ANO 16.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1936 N.º 4906

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

HA que abrir um parentesis na vida literaria portuguesa, para anunciar este livro de grande envergadura, que sob o titulo admiravel de Pedras para a construção dum mundo, *o dr. Joaquim Manso escreveu, afirmando-se um dos mais belos valores morais e espirituais do nosso tempo. Estamos na presença duma obra de essencia superior, que pelas suas idéas, os seus pensamentos e as suas interpretações ha de produzir uma funda e renovadora impressão de beleza.*

Dir-se-ia um pedaço de consciencia universal, aquela mensagem, confusamente sentida e anunciada, que se revela, enfim, ditada pela mais nobre e ardente inspiração.

Não é possivel modelar, fixar e esclarecer os grandes problemas que agitam a vida humana, a febre da sua inquietação, e até o seu tragico sofrimento, sem repousar nas paginas deste livro — outras tantas pedras, aparelhadas e lavradas, com um cinzel de apurada linguagem, numa linha de severa e grandiosa arquitectura.

Pedras para a construção dum mundo *pode comparar-se, na sua meditação superior, nas figuras talhadas no barro das imperfeições ou esclarecidas pela luz divina do espirito, nos seus nervosos e cintilantes pensamentos, á vasta nave dum templo, em cujas abobadas, fora do tumulto do mundo, o espirito encontra resposta para todas as suas inquirições e balsamo para todas as suas feridas.*

Na primeira parte, o dr. Joaquim Manso, em as «Pedras e o Cinzel», reune a acção á meditação. Antes de construir, agrega os seus materiais e cinzela-os, em linhas ideais de perfeição, como se fôssem o lar, ao fogo sempre vivo, da mais pura criação literaria. Depois são as Pedras do Templo, *eternas, em que Cristo surge, interpretado admiravelmente, entre os seus dois mundos, de luz e de sombra. Por fim,* Pedras do Tempo, *em que o ensaista, na mediocridade da epoca, distingue e esclarece os grandes problemas, arrancando, por vezes, as mascaras tragicas do homem, nas suas variadas metamorfoses.*

E' um belo livro, claro, puro, luminoso. Ha nele a frescura e o movimento dum escritor e dum artista que, sendo do seu tempo, sabe avançar no futuro, sem perder o sulco civilizador e fecundo dos grandes mestres da humanidade.

A edição, que foi dirigida por Luiz de Montalvor, honra as nossas artes graficas, podendo afirmar-se que é verdadeiramente modelar. Pedras para a construção dum mundo, *em edição da livraria Bertrand, foi hoje posto á venda.*

* * *

DA Camara de Cascais recebemos um oficio em que nos comunica que foi aprovado, na sua ultima sessão, um voto de agradecimento ao Diario de Lisboa *pela nossa campanha em prol da valorização do concelho.*

ARTE

Estão passando de moda, segundo parece, as *biografias romanceadas.* E' pena. Os graves estudos historicos, ou historico-psicologicos, não bastam para substituí-las, inacessiveis, como tantas vezes são, á maioria dos leitores. Acusam-nas de inexactidões prejudiciais ao rigoroso conhecimento das figuras e factos evocados. Mas nem sempre as acusações se justificam. O «*Garrett*», de José Osorio de Oliveira, por exemplo, não merece tais censuras. Antes pelo contrario. E tampouco as merecem, entre muitos mais, os livros de Stéfan Zeveig, de Zucker, de Drinkwater, de Chesterton, em que Erasmo, Ibsen, Cromwell e Dickens, nos surgem em plena luta e em plena acção, perto de nós pelo tom familiar da narrativa, e, no entanto, nada deminuidos no fulgor das suas almas, na triunfal persistencia das suas iniciativas, no prestigio imortal das suas obras. Eis o que importa, a final, e eis o que faz o valor humano, social e educativo das *biografias romanceadas,* quando honestas e imparciais, unico processo, até hoje eficaz, de trazer ao imediato e facil convivio das multidões a presença espiritual de quantos, algum dia, se tornaram dignos de admiração e culto perenes.

Vulgarizar, colocar ao alcance de toda a gente as lições e estimulos que nos legaram os genios condutores e transformadores da vida, nunca pode ser tarefa nociva. Amplia-se dessa maneira o ambito da sua influencia e do seu prestigio, e a esperança que os animou em seus combates e sacrificios vem iluminar e animar tambem a propria mesquinharia do nosso trabalho cotidiano. Dir se-ia que nos sentimos então melhor defendidos e protegidos contra os obstaculos e hostilidades inevitaveis do ambiente. Aprendemos a acreditar em nós-mesmos. E, por modesta, por humilde que seja a nossa inteligencia ou a nossa condição, um sopro de heroismo acompanha os menos corajosos, um hálito de energia impele os menos decididos, ambos vindos das alturas supremas onde aqueles destinos excepcionais plenamente se realizaram. Os mortos não mandam, mas ensinam a viver...

A vasta e minuciosa biografia de Rodin, agora publicada por Judith Cladel, dá ensejo a verificar mais uma vez a profunda verdade dessa velha sentença. Embora fugindo, na intenção e porventura na composição, ás normas correntes do genero literario agora desdenhado, não deixa de ter com ele estreitos pontos de contacto — pela apresentação sugestiva dos acontecimentos, pela descrição dos cenarios, sempre colorida e pitoresca, e pela forte luz que projecta sobre certas atitudes veementes do escultor celebre, em cuja arte alvorece toda a arte do nosso tempo. Vulto dominador, erguido á entrada do seculo XX, cimeiro mais do que nenhum outro, majestoso na serenidade, na austeridade da sua gloria ardentemente desejada e duramente conseguida.

Ha a epopeia na ascensão prodigiosa do genio de Rodin, filho do povo, pobre de dinheiro, privado de apoios oficiais, mas arredando a par e passo, as limitações impostas e vencendo até quasi aos ultimos momentos os odios que o perseguiam. Existencia atormentada e, sem exagero, sublime. O livro prôvo, entusiasta e cativante, em que Judith Cladel a narra e condensa, não inferioriza, não macula a estranha grandeza do seu biografado. Afirma-se ali o amor da Beleza a necessidade do esforço desinteressado para atingir a Beleza — pagina a pagina, palavra a palavra. E' um breviario de incorrupto anseio de perfeição, oportuno, utilissimo, indispensavel — nesta nossa epoca tão avára de incentivos superiores, tão abandonada de sinceros, de leais estimulos para a arte e para os artistas criadores.

JOÃO DE BARROS

PREPARAVA-SE novo Locarno, como os leitores sabem. Destinava-se, presumivelmente, a manter a paz. Infelizmente, proclamam-no os franceses, as melhores idéas têm o pior destino.

A Inglaterra protegia a reunião das cinco potencias, a ver se era possivel evitar-se que a desconfiança as empurrasse para atitudes intransigentes, se não hostis. Iniciaram-se as negociações, propuzeram-se alvitres, surgiram os receios e as cautelas, produziram-se objecções e... o proximo futuro Locarno avança já para o estado cadaverico.

De quem a culpa? De todos e de ninguem.

As nações «trabalham», sob uma intenção hipocrita: armam-se até os dentes e ao mesmo tempo estendem uma ás outras ramos de oliveira.

A guerra aproxima-se com a sua brutalidade feroz — não tenhamos ilusões. E' ela que vai decidir todos os pleitos em aberto, cilindrando os vencidos e impondo o jugo do mais forte.

Geralmente os instintos cegos podem mais que o idealismo candido. E' nisto que assenta o odio e a miseria do homem. A terra poderia ser um paraíso fraterno.

Porque o não é?

Eis o nosso tragico destino — trocar o bem pelo mal, a felicidade pela desventura, a alegria pela dôr.

Chegaremos, acaso, algum dia a fazer a guerra que acabe com a guerra?

* * *

NOS Estados Unidos, sofre-se uma temerosa vaga de calor que já fez mil e tal vitimas. Na Romenia, têm caído tempestuosas chuvas torrenciais que devastaram os campos, causando mortes.

Entre nós, o mês de julho decorre suavemente, alternando o limpido com o nublado, e sob uma temperatura moderada que prejudica um pouco as termas e praias, mas mantem Lisboa animada e efervescente.

Noutros paises, o clima apresenta as mesmas ou maiores variações, todas elas tendentes a demonstrar que o estio está em crise, pois carece de regularidade e de disciplina, desrespeitando as rubricas do calendario.

Conhecemos em tempos um profeta campezino que atravessava as aldeias, esmolando, com os olhos sumidos postos no futuro:

— «Tempos hão-de vir, dizia ele, em que o sol se ha-de escurecer e os homens se hão-de tornar tão maus que se perseguirão como lôbos raivosos...».

O sol, por enquanto, ainda não mudou de côr, mas os homens estão a confirmar as predições funestas do vidente.

* * *

ESTÃO publicados mais dois volumes da Biblioteca dos Altos Estudos, «La crise du capitalisme», do professor Geatau Pirou, e «Paralelismo de Curvas e superficies», do professor dr. Pedro José da Cunha.

DESPORTES

A grande prova de automoveis do proximo dia 26

O «Circuito Internacional de Vila Real» que se disputa no proximo dia 26 tem assegurado o concurso de todos os «volantes» portugueses que se têm distinguido nas ul-

BRIAULT

COLEGRAVE

timas competições e de três grandes corredores ingleses os srs. Briault, Rayson e Mauby-Colegrave, nomes internacionalmente cotados.

A pista de Vila Real, que assim se pode chamar ao dificil circuito de 7.200 metros, reune todas as condições para os automobilistas demonstrarem a sua perícia e sangue frio, condições imprescindiveis aos bons corredores.

Lehrfeld, Sameiro, Ferreirinhas, Nunes dos Santos, Ribeiro Ferreira e tantos outros irão travar certamente com os ingleses uma luta que ficará memoravel na historia do automobilismo português.

Os premios são compativeis com a categoria desta primeira prova internacional portuguesa devendo os carros apresentar-se aos comissarios sportivos para inspecção ou qualquer outra operação necessaria, ás 10 horas do dia da corrida, no Jardim da Carreira.

Calcula-se que muitos aficionados tanto do norte como do sul se desloquem a Vila Real, devendo a prova ser presenciada por uma multidão que ultrapassará os 25 milhares da ultima corrida, na qual tomaram parte dois categorisados elementos alemães.

O Circuito Internacional da União Velocipedica

Aguarda-se com entusiasmo o começo da grande prova internacional desta semana, disputada, como se tem anunciado, em três tiradas, no circuito Lisboa-Tomar, Figueira-Lisboa. E' um lindo circuito de turismo, que inclui zonas de notavel beleza panoramica e duas cidades progressivas e interessantes, sob qualquer aspecto: Tomar, com o valor especial que resulta da proximidade do Nabão e da existencia do Convento de Cristo; Figueira da Foz, classificada como uma das melhores praias do país. Em qualquer destas cidades prepara-se um belo acolhimento aos corredores.

E tanto uma como outra oferecem premios para os estradistas que mais se distinguem na respectiva tirada.

Além de Tomar e da Figueira da Foz, merece tambem relevo o espirito de iniciativa da Camara Municipal de Alcobaça, com a oferta dum premio para o corredor que passe em primeiro lugar na historica e florescente vila.

No I Circuito Internacional tomam parte os melhores corredores nacionais, experimentados na dura prova de selecção que foi o Porto-Lisboa; os três franceses, Adalbert Laurent, Victor Cosson e Parizet; e uma tirada espanhola que chega hoje a Lisboa, no rapido do Norte, vinda de Barcelona.

A prova é valorizada por uma classificação destinada ás «équipes» internacionais em luta, portuguesa, espanhola e francesa.

«III Rallye ás Pedras»

Sobe a um numero elevado as inscrições para o «III Rallye ás Pedras Salgadas» que o Automovel Club leva a efeito, nos proximos dias 23 e 24, com exito certo.

A noticia deste acontecimento desportivo despertou um grande entusiasmo entre as senhoras que se dedicam á pratica do automobilismo, havendo uma taça para a senhora que se classificar melhor, e outra para a melhor «équipe» feminina.

Os concorrentes e passageiros devem marcar o mais depressa possivel os seus aposentos em qualquer dos hoteis da Sociedade Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, sendo-lhes concedido um desconto de 20 0/0.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

TEATROS E CINEMAS

A "Tosca", hoje, no São Luiz

Outra noite de gloria para o S. Luiz!

Depois dos brilhantissimos espectaculos liricos, ali realizados, aguarda-se com a maior ansiedade a representação da «Tosca», uma das operas que tem mais publico no nosso país.

Tomaz Alcaide, o tenor assombroso, que a Europa inteira admira, têm na obra-prima de Puccini uma criação notavel.

O maestro Pedro de Freitas Branco, que dirige superiormente o espectaculo, procurou valorizá-lo, quer no que se refere á execução da inspiradissima partitura, quer no que diz respeito á «misc-en-scéne», especialmente cuidada.

Mas a noite de hoje tem ainda o atractivo de nos revelar a disinta cantora Elsa Penchi Levy, que, pela primeira vez, com um brilho e uma segurança rara, aborda este dificilimo genero.

Sexta-feira, despedida, com a «Manon», que levantou o teatro, quando da sua representação, na passada segunda-feira!

O "Auto de S. João", em Mafra

Lisboa e arredores vão assistir no sabado a um espectaculo sem par. Poucas vezes se terá sentido tão estranha sensação de beleza, tão magnificente visão, de mistico recolhimento e riquesa inigualavel. Por isso mesmo, toda a gente tem manifestado pela representação do «Auto de S. João» um excepcional interesse. E, não obstante o local destinado ao publico comportar cêrca de 3.000 espectadores, prevê-se uma grande enchente. Os bilhetes, a preços popularissimos—desde 2$50—estão á venda na bilheteira do Teatro Nacional.

Estão organizados comboios especiais a preços reduzidos e carreiras de camionetas que garantem a ida e o regresso dos espectadores. Em Mafra, estão já a montar-se os projectores electricos que hão de encher de luz as estátuas da fachada do convento.

Haverá um parque para estacionamento de automoveis e, a partir das 11 horas, será livre o acesso á Tapada para carros ligeiros.

Amanhã, festa de João Villaret

Muitas e interessantes surpresas estão reservadas amanhã aos espectadores do Nacional. Ali realiza a sua primeira festa artistica um jovem actor, muito estimado do publico, que o conhece como elemento de valor na companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e um dos nomes mais destacados da nova geração artistica. Representar-se-á a espirituosissima comedia «O Ai, Jesus!» em que Villaret tem um papel de relevo. Toma parte no desempenho a grande actriz Palmira Bastos e José Gambôa retoma o seu antigo papel. Num interessante acto variado, além do festejado e de outros grandes artistas, tomarão parte Irene Izidro, Maria Paula, Mirita Casimiro, Amarante, Vasco Santana, Antonio Silva, Francis e Ruth e o Quarteto Vocal Português.

A 50.ª representação da comedia "O sr. Conde"

Dá hoje a ultima representação no teatro Nacional a comedia de maior exito deste ano, «O Sr. Conde», que sai de cena em pleno triunfo, pois ainda ontem esgotou a lotação, a fim de a empresa cumprir compromissos anteriores. Para amanhã, está marcada a festa artistica de João Villaret; no sabado, 18, representa-se em Mafra o «Auto de S. João» e na proxima semana sóbe á cena a peça de Henrique Galvão, «O Velo de Oiro».

Atrás do reposteiro

Já não se realiza, este verão, qualquer das «tournées» que se havia projectado, uma vez que os possiveis rendimentos dos espectaculos não comportariam as despesas calculadas, tanto mais que uma das companhias teria de saír completa, com um total de 18 figuras de elenco.

—Por motivos alheios á vontade da empresa, a futura revista do Apolo, «O' Graxa!» só hoje começou a ensaiar-se neste teatro, encontrando-se já em Lisboa a artista Carmencita Auber, contratada para o seu elenco.

—Regressou do Caramulo, onde fôra de visita a seu irmão, o critico teatral e nosso camarada de Imprensa dr. Jorge de Faria.

—O empresario Lopo Lauer está a reorganizar a companhia Maria das Neves, da qual vão fazer parte, de novo, os actores Estevão Amarante e Alvaro Pereira, para a proxima estreia no Maria Vitoria, da revista «Feira de Agosto».

—Os ensaios coreograficos da revista «Arre burro!», para espectaculos em 3 sessões cada noite, no Variedades, vão ser dirigidos pelo realizador Piero.

—Na feira e exposição de Setubal, incluida no programa das festas da cidade, estreia-se no dia 22 do corrente o *Lisboa-Teatro* com a revista de Anibal Nazaré e Oliveira Guimarães, «Corridinho».

—Continuam os trabalhos para a realização, este verão, duns curiosos «fins de festa», numa casa de espectaculos categorizada e com comedias que terão o maximo de quatro interpretes.

—Parte dos cenarios, todos novos, para a revista «O' Graxa!», que vai representar-se no Apolo, estão já concluidos, alguns deles firmados por artistas de categoria.

Actualidades

Despertou a maior curiosidade no publico a noticia de que o Coliseu reabre já no proximo sabado, inaugurando a sua época de verão com espectaculos grandiosos de cinema, e estreando o monumental filme, em séries, «Os Cavaleiros Vermelhos», a mais sensacional produção de aventuras realizadas até hoje e em que é protagonista o celebre Buck Jones. Com este filme serão ali exibidos outros mais, dos de maior sucesso.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30
TELEF. 43151
7.ª e ultima semana
O trevo de quatro folhas
realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda

CONDES — A's 21 e 15
TELFE. 2 2523
Uma noite de pandega
com o comico Larquey
O Pé de Vento
com Tim Mc. Coy

ODEON — A's 21 e 15
Telef. 2 6283
A noite do pecado
com Anna Sten e Cary Cooper
O Cavaleiro Invencivel

CAPITOLIO — A's 21 e 30
Preços populares
A Ambição do Oiro
com Clark Gable e Loretta Young
Tenente de Sua Alteza

PALACIO — A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Os cartões de convite com 50 0/0 são validos todos os dias, de tarde e a noite, nos 2 cinemas, excepto aos domingos.

PARIS
Tel. 2 8777
A canção de sempre
O Sultão Vermelho

PAVILHÃO PORTUGUÊS
O Conde de Monte Cristo
A Flôr de Hawai

TERRASSE — As 21 Tel. 20917
Diario duma apaixonada
Fanfarra do Amor

A Grande Revista de 1936 no **TRINDADE**
ESTRELAS DE PORTUGAL

Hoje—A's 21 horas—VARIEDADES—A's 23 horas—Hoje
Um formidavel triunfo de **Mirita Casimiro** e uma peça estupenda
MORENA-CLARA

BOLSA DE LISBOA

15 de julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	—	1.174$0	1.180$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.120$00	1.119$00	1.120$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.042$00	1.042$00	1.043$00
» 4 0/0 1934	991$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.84 $00	1.838$00	1.842$00
» 3 0/0 2.ª »	1.900$00	1.899$00	1.901$00
» 3 0/0 3.ª »	1.810$00	1.837$00	1.840$00
Emp. 6 1/2 0/0 1912 ouro	—	2.200$00	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	—	504$50	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	453$00	456$00
Lisboa & Açores, port.	—	—	390$00
Portugal, portador	1.200$00	1.195$00	1.200$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	17.000$0	18.000$0
Mundial	210$00	209$00	212$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	930$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	19$00	17$00	20$00
Aguas de Lisboa, port.	—	260$00	290$00
Cerveja Estrela	366$00	365$00	367$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	21$00	21$50
Gaz e Electricidade	327$00	326$50	327$00
Portugal e Colonias	73$50	73$5	73$70
Navegação	75$40	75$30	75$40
Portuguesa de Pesca	—	257$00	260$00
» de Tabacos	415$00	414$50	415$00
Tabacos de Portugal	—	386$00	385$00
Tabaqueira	—	556$00	580$00
União Electrica Portug.	—	—	238$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	387$00	386$00	388$00
Busi — 1.ª Emissão	—	34$50	35$40
» — 2.ª »	—	3?$00	3.$00
Ilha do Principe	382$00	382$00	383$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	335$00	351$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	92$00	—
» 7 0/0	112$0	111$50	112$00
União Elect. Port. 7 1/2	120$50	1.0$00	120$50
Busi 9 0/0	—	116$00	1 8$00
» 6 1/2 0/0	134$00	132$.0	135$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$88,7	21$9?,7
Paris	1$45,1	1$45 4
Berlim	8$83,8	8$85,4
Madrid	3$00 6	3$01.1
Amsterdam	14$93.0	14$95,7
Bruxelas	3$70,4	5$71,1
Roma	1$72,7	1$73.3
Zurich	7$16.9	7$18,2
Praga	$90,9	$91,1
Rio de Janeiro	1$?7,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«O Sr. Conde».
S. Luiz.—A's 21 e 15—«Tosca».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Morena-Clara».

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português—A's 21.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.

VICTORIA - BAR
PARQUE MAYER
I — JARDIM DE INVERNO - DANCING
II — RESTAURANT FRANCÊS
III — BAR INTERNACIONAL
ERVIN WIENER
O célebre pianista mundial
RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO
ABERTURA:
Sábado, 18 de Julho, ás 18 h.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 13.—Pelas 15 horas de hoje chegou a esta cidade, no *rapido* da Companhia Nacional, o Orfeão Caldense, que se propõe visitar-nos e dar um sarau no Avenida Teatro.

Na *gare* compareceu o elemento oficial, representantes das forças vivas, academia e muito povo, para o que o comercio encerrou as suas portas.

A recepção oficial fez-se no salão nobre do Municipio, dirigindo-se, em seguida, os visitantes, em numero superior a trezentos, para a séde do Orfeão de Viseu, onde tambem foram saudados.

Após as visitas do cerimonial, distribuiram-se pela cidade, parque de Fontelo, Museu Grão Vasco, Cova de Viriato, etc.

As autoridades e os presidentes dos organismos representativos das Caldas da Rainha são considerados hospedes do Municipio.

—Em beneficio do Lactario-Creche Visiense o Colegio Português realizou, no sabado passado, no Avenida Teatro, um sarau em que tomaram parte os alunos daquele conceituado estabelecimento de ensino secundario particular.

—Terminaram os exames da Escola Industrial e vai realizar-se a excursão dos seus alunos finalistas a Celorico, Pinhel, Vilar Formoso, Almeida, Guarda, Manteigas e Gouveia.

—Está completamente restabelecido o nosso querido amigo sr. Almeida Moreira, benemerito e ilustre director do Museu Grão Vasco.

—Parte no dia 19 para a Guarda o novo prelado dessa diocese, sr. D. José Noronha, que em Viseu contava numerosissimos amigos e sinceros admiradores.

—Deve regressar em breves dias, a sua casa de Aventosa o ilustre escritor e nosso amigo sr. Aquilino Ribeiro.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 13—A Junta de Freguesia da Murtosa nomeou seu escrivão das execuções fiscais o sr. Manuel Joaquim Fernandes Tavares.

—Brevemente, a Junta de Freguesia vai começar a construir a rua do Infante D. Henrique, que hoje é um caminho intransitavel cuja necessidade de empedramento muito se sente.

—Na nossa costa da Torreira vai-se pescando boa sardinha que muito vem beneficiar as campanhas de pesca.

—Na séde da Junta de Freguesia da Murtosa realizou ontem o Grupo de Escutas locais uma pequenina festa para inauguração dum quadro que encerra uma artistica flor de Liz, confeccionada em lãs e oferecida pelo rev. Augusto C. Fidalgo.

Festas em Pombal

Por ocasião das Festas do Bodo e Feira anual em Pombal, nos dias 24 e 27 do corrente, haverá um serviço especial de comboios com bilhetes de ida e volta validos desde 23 e com regresso até 28. Desde Lisboa custa o bilhete 52$00 e 33$90, respectivamente em 2.ª ou 3.ª classe.

Linha aerea Lisboa-Tanger

Chegou hoje o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros de Tanger. e correio de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

O avião fez largas evoluções sobre Lisboa, que despertaram a curiosidade popular.

Não são só os comboios mas tambem as caminhetas

que a C. P. põe á sua disposição entre Lisboa e Evora

A carreira de caminhetas serve, além de outras localidades, Atalaia, Pegões, Vendas Novas e Montemor-o-Novo. 4 horas de percurso.

Partidas de Lisboa (T. do Paço) 9,20 e 18,25
Partidas de Evora . . . . . 6 50 e 14 50

Bilhetes a venda na estação do Terreiro do Paço, e em Evora, no Despacho Central, Rua 5 de Outubro, 41.

Informações: nas estações, no Despacho Central de Evora ou no Serviço do Trafego da C. P. Telef. 2 4031.

PUBLICAÇÕES

«Anais das Bibliotecas, Museus e Arquivo Historico Municipais»

Com o n.º 19, agora posto á venda, entrou no VI ano de publicação a revista olissiponense «Anais das Bibliotecas, Museus e Arquivo Historico Municipais», editada pela Camara Municipal. Com o excelente aspecto grafico dos numeros anteriores, conclue-se neste a publicação da «Alguns documentos para a historia do Palacio do Patio do Saldanha». Regista ainda a homenagem a Mousinho, arquivando os discursos nela pronunciados, e tambem uma conferencia sobre Rafael Bordalo Pinheiro—«O poço que ri».

«Radio-Semanal»

A historia da «Marselhesa», o hino nacional francês, vários artigos tecnicos de especial interesse, os comunicados da «Liga Portuguesa de Ondas Curtas», e curiosos detalhes sobre os concursos de escuta, em ondas curtas, formam o sumário do numero recem-publicado de «Radio-Semanal», que insere, igualmente, os programas de ondas curtas, médias e compridas dos emissores de todo o mundo.

«Fémina»

A «Fémina» que foi agora posta á venda impõe-se pela sua apresentação e colaboração, através das quais se entrevê o formoso espirito da sua directora, a sr.ª D. Helena de Aragão.

«Cine-Jornal»

O n.º 39 de «Cine-Jornal» contem alguns artigos cuja leitura é absolutamente recomendavel aos amadores da especialidade. A capa é um formoso retrato de Jean Harlow e os artigos publicados não podem ser mais curiosos.

«O Crime»

Foi posto á venda o numero 6 da revista «O Crime», publicação de assuntos criminais que já conquistou o publico que se interessa pelos problemas de tecnica policial.

FESTAS DE CARIDADE

O Arraial de Caridade na rua do Patrocinio, n.º 5, repete-se no sabado, a favor de uma obra de grande alcance social na freguesia de Santa Izabel. Pelas adesões já recebidas, o arraial da noite de 18, promete marcar pela sua boa organização, devendo despertar grande interesse entre a concorrencia selecta e distinta que o frequenta.

CONFERENCIAS

Acêrca da «Cultura da respiração como factor de saude—Função dos pulmões—Necessidade de ar puro—Vantagens da vida ao ar livre—Cura de ar» realiza o director de «Vida Natural» sr. Luciano Silva, hoje, quarta-feira, ás 21 e 30, na rua de S. Paulo, 104, 2.º uma conferencia publica promovida pelas secções «Hélios» e «Campismo» da Sociedade Naturista.

Café Luso

Hoje importante sessão de fados, com os artistas Alcidia Rodrigues, Manuel Calixto e Francisco Santos. Noite passada com o maximo agrado e conforto. V. Ex.as podem ter a certeza, que no Café Luso não ha calor; é o Café com mais ventilação. O Café Luso tem o melhor fado e os melhores programas. O grandioso Café Luso, é na

Avenida da Liberdade 31

Prefira os Cafés da Casa «ambriz»

são os melhores, os mais saborosos, os mais bem apaladados, os mais aromaticos. os mais portugueses.

Visite V. Ex.ª a casa *«ambriz»*, pois a Vossa visita, que muito agradecemos, constituirá para nós, a certeza de serdes um nosso cliente.

"Casa ambriz" — Arco Cego

Telef. 49614 — Avenida Duque Avila 35-A

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 14—Por iniciativa do 1.º tenente de marinha sr. Norberto Monteiro, capitão do porto e presidente da Comissão de Iniciativa, foram ajardinados com arruamentos os montes em frente da praia, que até aqui eram intransitaveis e dos quais, pelo bom gosto e situação turistica, se disfruta um belo panorama.

—Com a mesma comparticipação do Fundo do Desemprego, continuam em curso as importantes obras do muro de suporte da praia e o curso geral dos esgotos da cidade.

Igualmente com a comparticipação do Fundo de Desemprego, foram concluidos os trabalhos de transformação da rua Candido dos Reis, tendo sido iniciados os da modificação de toda a praça 8 de Maio, os quais se impunham pela necessidade e comodidade do transito.

—Por um juri constituido pelos chefes de serviço, srs. Alberto de Alcantara Carreira, Almeida Henriques e engenheiro adjunto, sr. Pina de Faria, procedeu-se á classificação dos jardins das estações da C.ª dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, obtendo as melhores classificações as seguintes estações: 1.ª Luso, 2.ª Pampilhosa, 3.ª Costeira, 4.ª Fornos, 5.ª Canas, 6.ª Celorico, 7.ª Arazede e 8.ª Santana, obtendo outras estações classificações até á 26.ª.

A Companhia, como premio de bom gosto e conservação dos jardins, vai contemplar os chefes que obtiveram as primeiras classificações. com dias de licença com vencimento, além daqueles a que têm direito por determinação regulamentar.—(C.).

UMA PUBLICAÇÃO UTIL

Editou-se recentemente em Inglaterra uma nova publicação anual intitulada «1936... on the continent».

Este livro representa uma tentativa para criar um novo tipo de guia de viagens, escrito por colaboradores, em vez de escritores tecnicos.

«1936... on the continent», é o primeiro volume duma nova série, de guias caracteristicos, todos escritos no mesmo e unico estilo, como seja «Europe by night»; «Folow the sun»; Paddling throug Europe» e «Fishing and hunting on the continent».

O livro informa a maneira de viajar no país desejado, a escolha de hoteis, ou outras acomodações, a vida quotidiana, as comidas e bebidas, diversões, oportunidades sociais, passeios na cidade e no campo, banhos, desportes e compras, dando tambem um orçamento do custo da vida e uma lista dos acontecimentos.

Povoação alarmada

Não se descreve o panico que se apoderou dos habitantes duma pequena povoação da outra margem do Tejo, quando, alta noite, foi surpreendida por gritos de socorro que partiam duma pequena casa daquela localidade. E não foi menor a sua surpresa ao saber que o motivo de tamanho motim haviam sido dois endiabrados garotos, que para assustar seus pais, entraram no quarto deles, disfarçados num terrivel fantasma.

E' isto que consta do ultimo episodio das celebres Aventuras da familia Pipocas, que «O Senhor Doutor» vem publicando e constitui uma brilhante pagina a côres do numero saido hoje deste nosso colega miudo.

A familia Pipocas tem sido um dos maiores atractivos de «O Senhor Doutor» e causando grande entusiasmo entre os seus milhares de leitores

Agua do Tagarral

Prefiram V. Ex.as esta deliciosa água, se quereis beber o que ha de melhor na Capital, já pela sua frescura e paladar, como para doenças de estomago e intestinos, não ha igual.

Deposito

R. da Madalena, 125, rjc. dir.

NOTICIAS DE VIANA

VIANA, 11.—Foi extraordinariamente concorrida a exposição da Escola Industrial de Nun'Alvares. Cinco grandes salas do palacete de D. Fernando, onde aquele estabelecimento de ensino profissional se encontra instalado, estavam repletas de desenhos, aguarelas, esculturas, talhas, tapeçarias e lavores femininos.

Mais uma vez a Escola Industrial confirmou os seus creditos de estabelecimento de ensino de primeira ordem.

—Prosseguem activamente as obras de restauração do edificio dos Paços do Concelho. Foram já desentulhados os cinco arcos ogivais do rez-do-chão e procede-se á reintegração da sala nobre.

Desta forma, o conjunto arquitectonico do topo oriental da praça da Republica, constituido pelas varandas flamengas da Misericordia, chafariz quinhentista e Casa da Camara, ganha sobremaneira em pitoresco e efeito cenografico.

—O Hospital e Asilo de Caridade, devido á grande crise actual, está na iminencia de encerrar as suas portas ou, pelo menos, de despedir grande parte dos seus asilados, se os poderes publicos não lhe valerem.

Estabelecimento de primeira ordem, o primeiro do distrito, pela conforto, higiene que proporciona e até pela grandeza monumental do edificio, construido expressamente para tal fim, tem de ano para ano diminuido o numero dos indigentes ali recolhidos, primitivamente num total de 160 e actualmente de 84.

Tais medidas que, a executarem-se, em muito virão agravar a situação das classes proletarias que para ali mandam os seus familiares invalidos, devem ser encaradas pelas autoridades competentes e solucionadas o mais urgentemente possivel, como é de justiça nesta epoca em que muito sériamente se pensa na repressão da mendicidade.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 13.—Como estava anunciado, realizou-se ontem, no Campo do Parque, um encontro amigavel de football entre o F. C. do Porto e S. C. Beira-mar desta cidade.

Ao campeão nortenho foi prestada uma carinhosa homenagem, sendo, á sua chegada, aguardada por algumas colectividades desportivas e por uma banda de musica.

As boas vindas foram dadas na Associação Comercial, onde usaram da palavra representantes do Beira-mar e do F. C. Porto.

A direcção do club local proporcionou aos jogadores visitantes e demais convidados um passeio no rio, em seguida ao que se efectuou o desafio de football, que terminou por 5-2 a favor do Porto.

SEIOS BELOS

Tratamento racional e inofensivel com o aparelho

"VÉNUS - DOUCHE"

Muito prático e cómodo, pois facilmente funciona, tanto em casa como até em viagem

Aplicação de jacto de agua

Casa de venda exclusiva

A POMPADOUR

28, R. Garrett, 30

Aero-Portuguesa

CORREIO E PASSAGEIROS

Horario de verão

Saída do Aviãc, de Alverca, aos sabados, ás **16 HORAS**

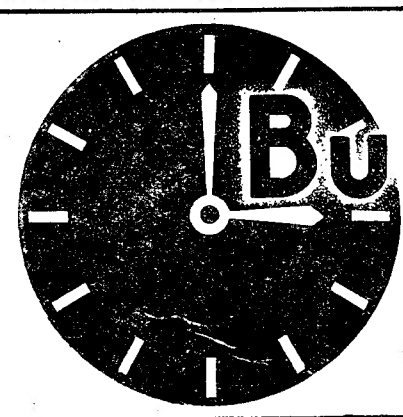
Entrega da correspondencia para:

Marrocos-Africa Ocid. Francesa e America do Sul na:

CENTRAL, R. do Arsenal .... até ás 13,45
Estação NORTE .... » » 13 } de SABADO
Estações URBANAS .... » » 10,45

Viagens a Tanger por Esc. 750$00, ida e volta

33, R. Alecim—Telef. 23371 e nas AGENCIAS HAVAS e WAGONS-LITS COOK



Relogios

BUREN

GRAND PRIX

Vendem-se sómente nas boas relojoarias

COLONIAS SEM BANDEIRA

A população portuguesa de Bombaim

conserva intacto o sentimento patrio

mas é preciso que não se esqueçam dela

Entre os milhares de portugueses espalhados pelo mundo que, em operosas colonias, solicitam a nossa atenção, devemos destacar os que vivem nessa fantastica e opulenta Bombaim, cidade da costa ocidental da India inglesa, que um belo dia, num gesto de generosa fidalguia, oferecemos como presente de noivado a uma princesa de Bragança. São mais de trinta mil portugueses, quasi todos idos de Gôa, que ali enraizaram interesses, ocupando muitos deles lugares de destaque na advocacia, na magistratura, na burocracia, no jornalismo e até no sacerdocio. Outros, de condição humilde, mas não menos honestos, empregam-se em profissões mais modestas, honrando assim o nome português. E' sobre essa colonia populacional, quasi desconhecida entre nós, que nos vai falar o distinto goez sr. Alfredo Xavier de Melo, ha anos em Portugal, mas que durante largo tempo residiu em Bombaim.

—Ainda bem que o nacionalismo português, em ligação com o corporativismo, superiormente orientado por quem não tem confronto com os maiores valores do mundo, não se limita a Portugal continental e ultramarino. Estende-se a cada coração português, que palpita e vive no culto de Patria, onde quer que se encontre. Fóra do territorio nacional ha importantes nucleos de portugueses que merecem uma especial atenção.

E depois:

—Dentro da mistica do Estado Novo, a «presidencia de Bombaim», é um vasto campo aberto ás mais largas realizações nacionalistas. Vivem ali cêrca de trinta mil portugueses, na sua maioria nascidos em Gôa, exercendo os mais variados mesteres. Todos eles guardam religiosamente o sagrado sentimento da Patria. E' preciso, porém, dizer que, por muito forte que ele seja, pouco a pouco, através das gerações, vai-se diluindo, ao contacto dum clima social totalmente estranho.

—Ha, pois, que o reanimar?

—Naturalmente, tanto mais que o espirito criador inglês com as suas sugestivas realidades é fonte permanente de atracção e deslumbramento.

—Absorpção?

—Não! De maneira alguma! Impõe-se, porém, dar á nossa colonia de Bombaim elementos directos de estimulo e de agregação nacionais.

—O que havia a fazer?

—Muita coisa! Criação duma escola para os dois sexos, em que o ensino da historia e da lingua portuguesas deveria sobrepôr-se a todas as outras materias. Qualquer coisa como um liceu, que seria equiparado aos estabelecimentos do ensino secundario do continente.

—Só isso?

—Não! O programa é mais vasto e dele darei sómente os topicos principais. Fundar-se-ia um «Gabinete de Leitura», não só com livros escolhidos, mas jornais e revistas de todo o imperio. Nesse «gabinete» seria interessante colocar uma galeria de retratos dos «notaveis» de Portugal, de todas as epocas até aos dias de hoje. Poder-se-iam ali realizar conferencias, tanto por portugueses como por estrangeiros, e festas solenizando as principais datas da historia. Lembro tambem uma pequena casa de espectaculos, que servisse de teatro, cinema, etc.

—E sob o aspecto economico, o que havia a fazer?

—Conseguir facilidades para o estabelecimento na cidade de Bombaim de casas comerciais e industriais portuguesas do continente, tais como joalharias, alfaiatarias, sapatarias, barbearias, chapelarias, etc., que teriam não só a clientela de toda a colonia portuguesa, mas de muitos estrangeiros, visto que temos bons artistas e artigos. Haveria igualmente de cuidar do intercambio de mercadorias.

—Mas para isso é preciso não só esforço, mas dinheiro...

—O obice material é o mais grave. Repare, porém, que o Estado português pode, agora, felizmente, com esses encargos, ajudado, é claro, por tudo quanto pudesse fazer a iniciativa particular. A colonia de Bombaim bem o merece!

E a fechar:

—Só me resta dizer que, na generalidade do fenomeno, o caso de Bombaim, se destaca pelo seu aspecto flagrante. Nada nos autoriza a descrêr que o problema seja descurado, tanto mais que á frente do ministerio dos Negocios Estrangeiros, neste momento tão dificil para a vida das nações, se encontram a alta capacidade e o espirito realizador de um dos mais eminentes homens de Estado.

"Portugal falsificado"

Uma interessante conferencia do dr. Hipolito Raposo

Na Associação dos Arqueólogos Portugueses, no Convento do Carmo, realizou uma interessante conferencia sob o tsma «Portugal falsificado», o distinto escritor e professor sr. dr. Hipolito Raposo.

Começou o conferente por apreciar o seculo XIX, nos aspectos economico-social e politico, referindo-se á dissociação familiar, administrativa, religiosa e nacional e a «alguns escritores-penitentes».

No primeiro capitulo, intitulado «Dominação estrangeira», versou os seguintes aspectos: progressos da anarquia mental; obliteração da consciencia publica pela chamada opinião publica dos partidos; o «ultimatum» inglês; as virtudes militares na ocupação de Africa; o capitalismo como factor de pauperismo; versão francesa da vida portuguesa; o imperio do galicismo, desde a linguagem á politica; ruina do patrimonio artistico: vandalismos em igrejas, mosteiros e tumulos; sacrificio da razão, da historia e da estetica á musoulatria; restituição das obras de arte aprisionadas em museus ás igrejas e palacios da procedencia; o delirio das restaurações-atentados; opinião de Fialho sobre o destino a dar ao castelo de Lisboa; decadencia da musica e da lingua portuguesa; o silencio dos orgãos conventuais e rebaixamento do gosto e da cultura geral; e transformação dos bons costumes portugueses.

Tratou em seguida de «Deformações historicas», falando sobre o documentario das revoluções politicas e das campanhas anti-religiosas, nos arquivos das associações secretas; criterios deformados da historia: Herculano, Oliveira Martins, Pinheiro Chagas, José Caldas, D. Afonso Henriques, Infante D. Henrique, D. João III e D. João IV; e trabalho honrado e construtivo dos monografistas, arqueólogos e folcloristas.

Na terceira parte, intitulada «Naufragio do espirito», ocupou-se de: a inteligencia portuguesa em conspiração contra a vida, a independencia e a dignidade da Patria; oposições de sentido na ordem social; raises do iberismo e do ibero-socialismo; «La Iberia», de Sinibaldo Mas, e «La Fédération Ibérique, de Magalhães Lima; herança intelectual do seculo passado; e miseria moral da imprensa de idéas.

Terminou a conferencia por «votos e exortações», falando dum ano de ressurgimento, reconciliador de vontades e inteligencias, ao serviço da salvação publica; do perigo da hora presente e da defesa da comunidade nacional contra a barbaria moscovita; da unidade de esforços e da comunhão de afectos dos portugueses de todo mundo; de professores traidores ao bem comum; da falsificação da cultura, da justiça e da assistencia hospitalar; e da espiritualização do dinheiro publico, terminando por uma «revelação da face verdadeira de Portugal».

O conferente foi muito aplaudido pela numerosa assistencia.

TURISMO... F

Existe uma barre

entre Sintra

E nesta ultima vila não

A serie de reportagens e entrevistas que temos feito acêrca das deficiencias que existem no concelho de Cascais e dos meios para as cobrir tem despertado vivo interesse em toda a população da Costa do Sol que vê com prazer publicadas no «Diario de Lisboa» as queixas e as reclamações que de ha muito se tem registado, mas que não conseguiram até hoje remedio. E a prova do que afirmamos está não só nos numerosos comentarios verbais que temos ouvido, mas nas diversas cartas que nos enviam.

Uma delas foca um problema que merece a atenção das entidades competentes, não tanto pela sua importancia material, mas pelo que representa de incompreensivel exagero. Trata-se do seguinte:

Um habitante do concelho de Cascais a quem ofereçam uma garrafa de qualquer bebida, seja vinho do Porto, cerveja, «whisky», simples tinto ou branco, tem que a manifestar e que pagar imposto. De contrario é multado. E o mesmo acontece com a carne. E' sabido que em Sintra a carne é não só mais barata, mas melhor. E esta ultima circunstancia faz com que diversas pessoas que passam pela linda vila cantada por Byron gostem de levar um pedaço de vitela ou outra qualquer carne para a sua casa. Pois de duas uma: ou pagam imposto de entrada no concelho de Cascais, ou são multadas! Calcule-se o efeito que isto produz, sobretudo entre os estrangeiros que não podem conceber que de concelho para concelho do mesmo país haja fronteiras alfandegarias...

Se querem conservar tal anomalia, ao menos que apliquem só esse tratamento ás bebidas e á carne destinadas a negocio; mas que poupem os particulares a esse encargo e a esse incomodo!—eis em sintese, o que pede o nosso leitor, e não se pode dizer que peça muito...

* * *

Outro nosso amigo lembra-nos a grande conveniencia que haveria, para o fomento do turismo e para tornar este mais agradavel, de criar a carta de hospede com direito a comer ou a dormir, indistintamente em Lisboa, nos Estoris, em Cascais, ou em Sintra. Achamos perfeitamente justificada tal idéa, tanto mais que tem sido realizada, com grande exito, em muitas regiões estrangeiras de turismo, e em Portugal pelo sr. Alexandre de Almeida, nos seus hoteis do Buçaco, da Curia e de Coimbra. Mas, para que ela possa ser uma realidade no nosso triangulo de turismo, são necessarias duas coisas: primeiro, que em todos esses pontos existem hoteis capazes; segundo, que os hoteleiros se entendam.

* * *

E já que falámos em hoteis, não queremos deixar de publicar a interessante carta que nos enviou o nosso correspondente em Cascais, sr. João Martinho de Freitas:

«*Sr. director*:—No seu numero de ontem,

NOTICIAS DO TOREL

ROUBOS E BURLAS—Deu entrada nos calabouços do Torel José Bernardino Pimentel da Silva preso por ter roubado roupas e objectos varios, no valor de 1.826$00 a Antonio Candido e Antonio José Fernandes ambos moradores na travessa do Caldeira, 3 r/c.

—O sr. Manuel de Freitas Cabrita, residente na rua Arco do Cego, 31, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que lhe deu para pagamento de uma conta de 5 mil escudos dois cheques sem cobertura.

Por sua vez, a sr.ª D. Maria de Bragança e Sousa—avenida da Republica, 29—queixou-se contra um individuo que a burlou na quantia de 10 contos.

—Os gatunos entraram por meio de chave falsa no predio n.º 23 da travessa da Piedade, ignorando-se ainda a quanto monta o valor do furto que praticaram.

REAPARECIDA—Apresentou-se hoje no Torel Maria Luiza Valente, surda-muda, de 16 anos, que ha dias desaparecera de casa de seus pais. Declarou á Policia que está instalada em casa dos pais de seu marido, em Setubal.

Alto-Estoril

Casa mobilada, 12 divisões com vista de mar, aluga-se. Trata-se Vila Marques Pinto.

DOIS CRIMES EM MAÇÃO

O agente José Reis, da P. I. C., entregou hoje ao director daquela Policia o relatorio das investigações a que procedeu para descoberta dos autores de um envenenamento de aguas praticado nas propriedades de Manuel de Matos Rosa, na Ribeira das Boas Eirós, concelho de Mação, onde tambem foi feito criminosamente um corte de arvores avaliado em milhares de escudos.

Averiguou-se que as arvores foram cortadas pelos irmãos João e Antonio Alexandre, os quais já estão presos e entregues em juizo.

TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

No Tribunal Militar Especial foram hoje julgados Francisco Rosa Martinho, Flecha Rodrigues, João Franco Ribeiro, Francisco Rato, José Sardinha e Joaquim Jorge acusados, o primeiro, de ser detentor de arma proibida e os restantes de propaganda subversiva.

Foram condenados, o primeiro a 60 dias de prisão correccional e os três seguintes a vinte meses e absolvidos os restantes.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Presidente da Republica

Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, recebeu hoje o distinto escritor Sr. José de Esaguy, o qual acompanhado pelo Sr. Rogelio Cardoso, das "Edições Europa", fez entrega a Sua Excelencia, dum exemplar de luxo, do seu novo livro "A Vida do Infante Santo".

DE LUTO

Faleceu na Figueira da Foz a sr.ª D. Maria Joana Jardim Rocha, de 74 anos, viuva do eminente arqueologo sr. dr. Antonio dos Santos Rocha. A ilustre senhora pertencia a uma das mais distintas familias figueirenses.

Lukomski em Madrid

Os trabalhos que George Lukomski apresentou em Lisboa estão agora expostos no Museu Nacional de Arte Moderna, de Madrid, e têm merecido notaveis criticas de Juan de La Lucina, Jimenez-Placen e Enrique Lafuente, respectivamente dos jornais «El Sol», «El Debate» e «Ya».

A abertura da caça

Abriu hoje a caça ás rolas e ás codornizes nos concelhos de Castro Verde, Odemira, Borba, Estremoz, Montemor-o-Novo, Portel, Redondo, Reguengos, Castelo de Vide, Crato, Monforte, Serpa e Viana do Alentejo.

Logo ás primeiras horas da manhã, os caçadores lisboetas, em elevado numero e empregando varios meios de transporte, sairam da cidade, em direcção a Vila Franca, Azambuja, Carregado, etc.

Segundo informam os entendidos, este ano ha fartura de rolas, não sucedendo o mesmo com as codornizes que, devido ás chuvas e ás cheias, se dirigiram para o sul.

No proximo dia 1 de agosto abre a caça nos restantes concelhos, nas localidades designadas pelas comissões venatorias.

O caso do Banco do Minho

Terminou o julgamento do caso do Banco do Minho tendo sido condenados seis dos reus, em pequenas penas, suspensas por 2 anos, e absolvidos os sete restantes.

Barbosa & Costa L.da

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11

Telefone 2 3562

Amanhã 5.ª feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

São Luiz

HOJE

A'S 21,15

TOSCA

com **TOMAZ ALCAIDE**

Ped

LATONICO

ra alfandegaria

e Cascais !

há um unico hotel

«Diario de Lisboa», de que sou, nesta vila, odesto correspondente, prosseguindo na ublicação de uma entrevista que lhe foi ncedida pelo sr. presidente da Comissão Iniciativa e Turismo do concelho de Cas-is, diz—e muito bem—a proposito da fo-a de hoteis na «Costa do Sol»: «Não dei-mos perder tão grande corrente de turis-o!».

E' justissimo o brado de socorro, lançado, sim, no «Diario de Lisboa». E eu nada te-a objectar-lhe, se não se desse a circuns-ncia de existir, á cabeça de todo o arti-lado, esta frase: «O que falta nos Estoris». Ora a verdade, senhor director, é que não exactamente nos Estoris que se nota a fal-dos hoteis, para onde deveriam derivar es hospedes excedentes. Tal falta, que es-ro venha a ser cada ano mais sensivel, la intensa propaganda que se tem feito da osta do Sol», onde se verifica, e bem do-osamente, é em Cascais, séde e cabeça da osta do Sol».

Cascais, que sem ser por proposito, anda nstantemente desligada—sem se perceber rquê—do termo genérico «Costa do Sol», o tem um unico hotel! Se o tivesse, como via ter, esses 200 ou 300 turistas que não nseguem alojar-se nos Estoris, irradiariam ra esta vila, a cujos encantos eu ouvi; no timo inverno ainda, e por parte de cate-rizados estrangeiros, as mais entusiasticas ferencias.

Os Estoris, por um erro de visão de muita nte, são considerados, em exclusivo, como osta do Sol». E' mester desfazer o equivoco r todas as razões, como foi necessario ender a momenclatura da linda «Baía de scais», mundialmente conhecida, e que, esar disso, chegou a andar «alcunhada-... «Baía do Estoril»!

Os Estoris, Cascais, Parede, Carcavelos e rte do concelho de Oeiras, é que formam n todo a que, mesmo oficialmente, foi da a denominação de «Costa do Sol».

Assim é que está certo. E se assim é que á certo, parece-me que a Imprensa não ve deixar que prevaleça uma errónea lo-lização do termo geral, em restrito re-to...

São comuns os interesses, sob o ponto vista regional. E a estes, sómente, nos vemos referir, excepto em propaganda co-ercial, em que cada um «puxa a braza á a sardinha». Mas, mesmo neste caso. es-sado é não permitir que o vizinho e amigo se tambem a sua... Vai longa esta carta, de só ponho um desejo sincero: desfazer confusão!

Quanto a hoteis: Construa quem o puder zer, um ou dois, aqui, em Cascais, e vere-os se não ficará completamente satisfeita vontade dos que, justificadamente, bra-m que a «Costa do Sol» já vai tendo ca-ncia de alojamento para os turistas.

Agradecendo antecipadamente, a publica-o deste meu desabafo, subscrevo-me,—De etc.—*João Martinho de Freitas*».

a Assembléa da Companhia das Aguas

Francisco Valença comenta, com o seu la-consagrado, no «Sempre Fixe» de hoje, a ima assembléa da Companhia das Aguas. O graçadissimo semanario publica mais um s seus interessantes suplementos literarios etras e Tretas» e caricaturas de Stuart Car-lhais, Amarelhe, Albuquerque e Fernando rdallo.

Alegria e Optimismo

Esclarecendo a noticia de ontem in-rmamos que o festival que a mesma refere é um passeio fluvial noctur-, no sabado 18 em que tomam par-duas orquestras, havendo interes-ntes premios de arte e varias sur-resas. Os cartões de convite como nunciámos trocam-se pelos definiti-s na praça dos Restauradores, 72, lefone 2 0812 e na rua da Trindade, 2.º telefone 2 1769.

A INQUIETAÇAO EM ESPANHA

Os deputados monarquicos retiram-se do Parlamento

MADRID, 15—A deputação permanente das Côrtes reuniu-se ás 11 horas, sob a presidencia de Martinez Barrio, a fim de discutir a prorrogação do estado de alarme.

O conde de Valellano abandonou a reunião ás 12 horas, depois de ter lido a nota em que os deputados monarquicos e tradicionalistas declaram que se retiram do Parlamento.

O conde de Valellano declarou aos jornalistas que o presidente, embora compreendendo o estado de espirito geral, não quiz consentir na publicação de certos pormenores desse documento.

—Limitei-me a responder—disse o novo chefe da Renovação Espanhola—que se estivesem abertas as Côrtes faria as mesmas declarações.

Gil Robles protestou tambem contra o facto da nota não poder ser publicada integralmente, com flagrante violação das prerogativas parlamentares.—(Havas).

As investigações sobre o assassinio de Calvo Sotelo

MADRID, 15—O motorista do carro 17, Florencio Mayo Cambronero, continua a negar que tenha conduzido o referido carro na noite do crime. As testemunhas, todavia, reconhecem-no, principalmente dois guardas que patrulhavam as proximidades do domicilio de Sotelo. Estes afirmam que falaram com Florencio, que já de ha muito conheciam, enquanto o tenente Moreno subia a casa de Calvo Sotelo para o ir buscar.—(Havas)

Operario assassinado em Madrid

MADRID, 15.—Esta manhã foi morto a tiro, quando se dirigia para o trabalho, o operario Angelo Moreno Mora, filiado na União Geral dos Trabalhadores.—(United Press).

Atentados em Sevilha

SEVILHA, 15—Num dos bairros populares da cidade travou-se fuzilaria entre dois grupos de civis. A Policia acorreu e os manifestantes puzeram-se em fuga. Segundo uma testemunha, tratava-se de cinco membros das Juventudes Comunistas. Ha dois mortos, que se calcula sejam fascistas.—(H.).

SEVILHA, 15.—.—A's ultimas horas da madrugada, na rua Aragona, foram assassinados a tiro Ricardo Paradela e Fernando Sanchlez, este filho dum engenheiro alemão. Ambos acabavam de assistir a uma reunião de comunistas no sindicato dos transportes.

Foram autores do crime quatro «pistoleros» que dispararam mais de 20 tiros sobre Ricardo Paradela e Fernando Sanchlez. O corpo deste foi encontrado a uns vinte metros de distancia do do seu companheiro.—(U. P.).

Assalto á mão armada na estrada Sevilha-Madrid

SEVILHA, 15. — Foi aqui recebida a noticia de que na estrada Sevilha-Madrid se deu um grave assalto do que resultaram mortos uma senhora e dois «pistoleros».

Segundo as noticias que se conhecem do incidente, quando um comerciante seguia pela estrada, acompanhado de sua esposa, o carro em que viajava teve uma «pane» o que o obrigou a parar. Acto continuo apareceram dois individuos que, de pistola em punho, exigiram que lhes fôsse entregue todo o dinheiro que levavam. O proprietario do carro puxando de uma arma disparou sobre os assaltantes, ferindo-os mortalmente. Antes de expirarem, porém, os bandidos, dispararam tambem as suas pistolas contra a esposa do proprietario do carro, que teve morte instantanea.

Ignoram-se os nomes dos protagonistas desta tragedia. — (U. P.).

O general Sanjurjo está no Estoril

e declarou-nos hoje que não pensa regressar tão cedo á sua patria

De Viana do Castelo informam o *Seculo* que aos hoteis daquela cidade e de Santa Luzia têm chegado nos ultimos dias varias familias espanholas e que são esperadas ainda outras.

O mesmo correspondente acrescenta:

«Um imigrado chegado á tarde a um hotel da cidade, conta que, na raia do Minho, está a ser feita uma vigilancia extraordinaria por parte dos espanhois, pois consta que o general Sanjurjo entrará, esta noite, em Espanha, para se pôr á frente de um movimento».

Ora a verdade é que o general Sanjurjo assistiu esta manhã, no Estoril, a uma missa mandada rezar por alma de Calvo Sotelo.

Puzemo-nos hoje em comunicação telefonica com o antigo comandante da Guarda Civil, que se mostrou surpreendido com o estranho boato. O general Sanjurjo continua a habitar, com sua familia, a «vila» Santa Leocadia, no Monte Estoril, e não pensa em sair tão cedo de Portugal, conforme ele proprio nos declarou.

—Ignoro a origem desse boato fantasioso, disse-nos ele, e para o desmentir basta a minha presença nesta encantadora terra, a cuja hospitalidade me acolhi e da qual tenciono aproveitar-me ainda por largo tempo.

A uma pregunta nossa acêrca dos ultimos acontecimentos de Espanha, o general Sanjurjo respondeu:

—Evidentemente, que não posso desinteressar-me da sorte da minha patria, mas já afirmei por mais duma vez, e repito hoje, que estou completamente afastado de toda e qualquer actividade politica.

E acrescentou:

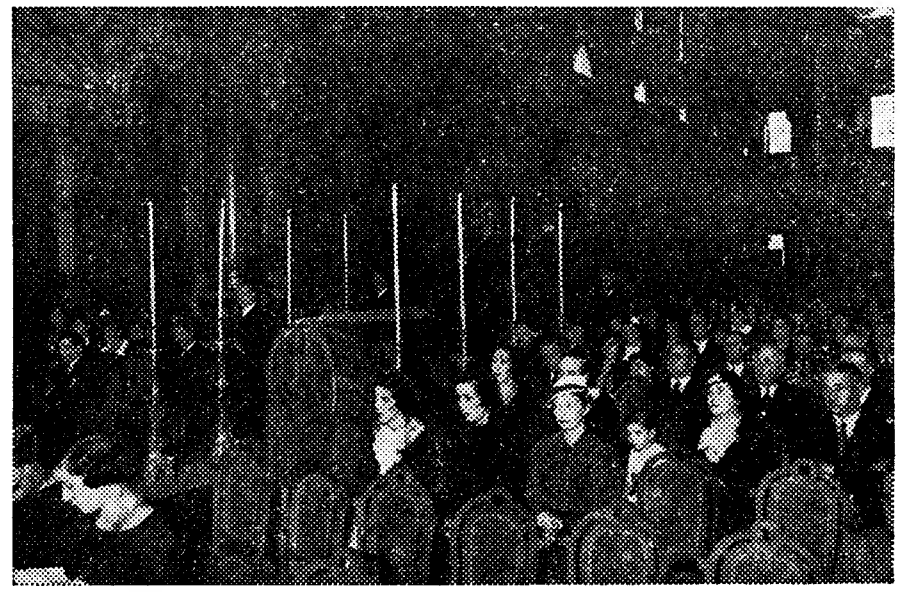
—Estive recentemente na Alemanha, a fim de assistir aos desportes de inverno; depois fiz uma viagem pelo norte de Portugal, que me deixou encantado, e regressei á minha casa do Estoril, onde me conservarei, não pensando voltar tão cedo a Espanha.

O marquês de Rif, naturalmente interessado pelo que se passa no seu país, pediu-nos com ansiedade noticias de Espanha. Não pudemos, porém, satisfazer-lhe o natural desejo, porque as agencias telegraficas, certamente devido á censura rigorosa que foi estabelecida no país vizinho, foram hoje dum grande laconismo acêrca dos acontecimentos provocados pela morte tragica de Calvo Sotelo e das consequencias que esse facto terá na marcha da politica espanhola.

NA IGREJA DE S. DOMINGOS

Rezou-se hoje missa de sufragio

por alma de Calvo Sotelo



Aspecto da assistencia á missa que se rezou hoje por alma de Calvo Sotelo, na igreja de S. Domingos

Mandada dizer por diversos espanhois, rezou-se hoje, pelas 10 horas, na igreja de São Domingos, uma missa de «Requiem», seguida de «Libera me» cantado, por alma do antigo ministro sr. Calvo Sotelo, assassinado em Madrid. O acto constituiu uma prova bem evidente de quanto o ilustre homem publico era querido e admirado em Portugal, por portugueses e espanhois e quanto a sua morte foi sentida pois o vasto templo encheu-se de pessoas dos dois países, vendo-se entre elas as individualidades mais em destaque na colonia espanhola, todos os imigrados que se encontram em Lisboa e na Costa do Sol e muitas senhoras e raparigas, entre as quais algumas com a caracteristica «mantilla».

Presidiu á cerimonia o prior de São Domingos, monsenhor Vieira, acolitado pelos srs. dr. Esteves Robalo e Bento Luiz Gomes. No altar-mór, onde foi celebrada a missa, via-se um catafalco coberto pelas côres da antiga bandeira espanhola e rodeado de tocheiros.

«A Voz» e o seu director, sr. conselheiro Fernando de Sousa estavam representados.

O sr. general Sanjurjo e sua esposa não assistiram, por se encontrarem no Estoril, onde, com outros espanhois mandaram tambem celebrar hoje uma missa com a mesma piedosa intenção.

Direcção do maestro de Freitas Branco

TIVOLI — ULTIMA SEMANA
do grande exito popular português
O TREVO DE 4 FOLHAS

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2 2071
Margarida Pereira
Manuel Cascais
AMANHÃ a actriz Adelina Fernandes
ENTRADA FRANCA

MUSICA

Academia dos Amadores de Musica

No ultimo concerto promovido por esta prestimosa instituição, tomaram parte o pequeno violoncelista Hans Wohlwill acompanhado por D. Emma Wohlwill; a gentil pianista Maria Helena Silveira, que se houve no Concertstuck de Weber, acompanhada pela orquestra da Academia sob a regencia segura do maestro Pedro Blanch; e Joaquim da Silva Pereira, com a colaboração de Regina Cascais, em trechos que já lhe tinhamos ouvido no concerto que realizou no teatro Nacional: um Adagio», de Desplanes; «A Fonte de Aretusa», de Szimanowsky; «A vida breve», de Falla.

Pelas suas qualidades, em que predomina a seriedade e o conhecimento dos caracteres que diferenciam os diversos estilos, Silva Pereira é um dos valores positivos da nova geração.

O pequeno Hans Wohlwill, num «Adagio», de Chubert, e numa «Sonata», de Henry Eccles, tambem revelou precoce musicalidade, e uma boa orientação tecnica, que deve a seu mestre Filipe Loriente.

Quanto a Maria Helena Silveira, tem uma grande ligeireza de dedos, muita habilidade manuel. O terreno de virtuosidade não lhe está vedado, parece-nos. Sobre a sua orientação, não nos bastou o Concertstuck para fazer idéa definitiva.

Peter Rybar

Fez-se ouvir novamente para os senfilistas, na Emissora Nacional, o artista tcheco Peter Rybar. E' um violinista de tecnica segura, com bom ritmo e bastante caracter. O programa, acompanhado pelo conhecido pianista Antonio de Melo, constava duma «Sonata», de Dvorak, dois interessantes andamentos de Josef Suk, e o «Estaladinho», de Beneto.

Esperamos tornar a cuvir em publico o simpatico artista, em quem apreciamos tambem uma sã cultura musical.

FRANCINE BENOIT

Campismo

Organizado pelo Triangulo Vermelho Português, vai realizar-se perto das Azenhas do Mar, de 1 a 15 de agosto, um campo de férias para rapazes de 10 a 17 anos de idade.

A inscrição está aberta a qualquer rapaz de 10 a 17 anos, quer seja ou não sócio desta colectividade. A inscrição faz-se na rua de S. Bento 335, onde se dão mais informações.

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO, 12.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES —O capitão sr. Rogerio Ferreira, governador civil do distrito, procedeu á inauguração dos trabalhos escolares do ano lectivo de 1935-36, em exposição na secção industrial, no largo da Sé, desta cidade.

ESTRADA OCEANO—A comissão próconstrução Estreda-Oceano, que ligará esta cidade á ilha do Ancão, continua a trabalhar no sentido de levar avante tão importante melhoramento.

ENSINO PRIMARIO—Foram propostas para exame, no distrito escolar de Faro, 1970 crianças de ambos os sexos, sendo 1833 do ensino oficial e 137 do ensino particular e domestico.

No concelho de Silves, 313 crianças; concelho de Faro, 285. Apesar da supressão das escolas femininas de Olhão e Vila Real de Santo Antonio, o numero de crianças propostas continua sendo elevado.

Os juris de exames que funcionam nesta cidade são quatro, presididos pelos professores srs. Antonio Ascenso, José de Sousa Ferradura, D. Clotilde da Piedade Carrilho e D. Maria da Purificação Agostinho.

RECLAMAÇÕES

PEDE-SE UM SINALEIRO — Ontem de manhã chocaram-se dois automoveis no cruzamento da rua de S. Bento com a calçada da Estrela. Já não é a primeira vez que tal acontece naquele local nem será, infelizmente, a ultima, visto não haver ali um sinaleiro não obstante as numerosas reclamações feitas nesse sentido.

Não seria possivel, com um pouco de boa vontade, acudir áquela situação de perigo constante, antes que algum desastre mais grave confirme os justos receios de quantos por lá passam?

FALTA DE POLICIAMENTO — Pedem-nos que chamemos a atenção das autoridades competentes para a falta de policiamento que se nota no Bairro do Arco do Cego onde a gatunagem todos os dias cresce de ousio roubando quanto pode.

Segundo nos contam os moradores do sitio, a esquadra policial instalada no Bairro quasi de nada serve apesar da boa vontade e do zêlo do seu pessoal, pois só tem disponivel um guarda para o serviço propriamente de vigilancia.

Enquanto esse guarda vai para um lado, os gatunos roubam desenfreada e descansadamente por outro, nada escapando á sua sanha de rapina.

Abertura da Caça

ás Rolas e Codornizes

15 de Julho

SALDOS

Buchas encebadás.	Kilo	10$00
Cartuchos nacionais, c/ fulminantes alemães	cento	10$00
Cartuchos I. P. M., com fulminantes cobertos	cento	19$00
Idem, com fulminantes 6,45. . .	cento	16$00
Cartuchos italianos, c/ fulminantes cobertos	cento	20$00

O maior sortido, aos mais baixos preços, de espingardas, cartuchos, polvoras e todos os acessorios, encontra V. Ex.ª na

Casa A. M. SILVA

Armeiro

R. da Betesga, 67-Lisboa

Telef. 25424.

SARASQUETA modelo A. S. Esc. 1.050$00

Preço da Fabrica

Descontos para revenda

Sociedade Nacional de Fosforos

S. A. R. L.

Capital Esc. 12.000.000$

DIVIDENDO DO ANO DE 1935

São avisados os srs. Accionistas de que o pagamento deste dividendo, na importancia liquida de Esc. 1$00 por Acção carimbada, será efectuado nos dias 20 a 24 de Julho corrente, contra a apresentação do Coupon n.º 1 carimbado, ou das Cautelas representativas de fracções de Acção carimbada como segue:

Em Lisboa, na sede da Sociedade, rua de S. Julião, 139, das 14 e 30 ás 16 e 30 horas.

No Porto, na casa Bancaria Borges & Irmão—Filial da rua do Bomjardim, 57, das 10 ás 15 horas.

Passado o praso acima indicado, continuará o pagamento ás quintas-feiras ás mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessarias formulas de recibo.

AVISO—Para efectivação da deliberação da Assembléa Geral de 30 de Novembro de 1933, **o dividendo só pode ser pago ás Acções carimbadas, ou ás Cautelas representativas de vigesimos de Acção carimbada,** pelo que os srs. Accionistas que, para o efeito, ainda não tenham apresentado as suas Acções, o deverão fazer na sede da Sociedade, ás terças-feiras, das 14 e 30 ás 16 e 30 horas.

Lisboa, 14 de Julho de 1936.

Sociedade Nacional de Fosforos

O administrador-Delegado

a) Jules Ponsinet

DEWAR'S White Label WHISKY

Agentes — BINATUS, LDA.

Rua da Boavista, 109

LISBOA

CINE-JORNAL

FOI ANTE-ONTEM POSTO A' VENDA MAIS UM NUMERO FORMIDÁVEL DESTE GRANDE SEMANARIO CINEMATOGRAFICO

UM SUMARIO BRILHANTE E SENSACIONAL:

— O Cinema tem nas crianças o seu aspecto sincero? por *Operador n.º 13.*
— O Cinema e os Jogos Olimpicos.
— Anna Held, mulher de Ziegfeld.
— A' margem do Cinema, por *Anibal Nazaré.*
— Opiniões de personagens célebres.
— A alegria do mar: uma pagina formosissima, com lindas gravuras.
— Rapsodia cinematografica, por *Telmo Felgueiras.*
— A geografia, a flora e a fauna, nos nomes das vedetas, po- *Fernando Garcia.*
— Helen Twelvetrees, tragica da téla, por *R. S.*
— «Rosas Negras» (argumento).
— Qual foi o filme de que mais gostou, por *Antonio Feio,* (um inquerito sensacional entre os artistas teatrais.
— O Assunto, (elemento cinematografico n.º 1), por *Antonio de C. Nunes.*
— Carta do Porto, por *C. Moreira.*
— Uma mulher turbulenta, por *M. B. Santos e Silva.*

GRAVURAS MAGNIFICAS

ARTIGOS SENSACIONAIS, CHEIOS DE INTERESSE E OPORTUNIDADE

CINE-JORNAL

A melhor revista portuguesa de cinema

16 Paginas **1 Escudo**

O Sporting Club de Portugal, campeão nacional de futebol da época de 1936-37 é homenageado hoje com uma soberba

TRICROMIA

pela grande revista desportiva

STADIUM

que assim prossegue como habitualmente a galardoar os feitos dos clubes que se impõem no nosso meio desportivo.

STADIUM, além dêste magnífico trabalho, primorosamente executado nos seus afamados «ateliers», insere uma desenvolvida reportagem noticiosa e gráfica do **XIV PORTO-LISBOA** em ciclismo, pelos seus enviados especiais á grande corrida.

Notas do Campeonato Nacional de futebol, há pouco terminado.
Notas á margem.
A XXX Volta á França em bicicleta.
Uma associação de protecção aos jogadores de futebol.
Tennis: um balanço sôbre o tennis português e comentários aos campeonatos lisboetas.
STADIUM NA CAPITAL DO NORTE. *Duas provas rijas em terreno duro, matarão de vez o futebol nacional.*
A Stadium em Lobito e Benguela.
A vela portuguesa e os seus «velejadores» nos Jogos Olimpicos.
Está seleccionada a equipe de tiro de guerra que vai a Berlim.
Atletismo, Basket, Rugby, Remo.
O hand-ball português vai às Olimpiadas de Barcelona.
Os grandes clubes de futebol em crise. Com vista ao F. C. Porto,
etc., etc.

MAGNIFICAS E OPORTUNAS GRAVURAS

Apesar dos enormes encargos que oneram este número de **STADIUM** o preço é o habitual **1$00.**

Leiam hoje

STADIUM

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º Telef. 24300

ESTRANGEIRO

TECIDOS DE NOVIDADE
Quere V. Ex.ª um fato de padrão moderno? Dirija-se á casa LANIFICIOS DE COIMBRA, Ld.ª, Rua dos Fanqueiros, 240 e 242 (e antiga casa n.º 215) onde, certamente, encontrará padrões a seu gosto.

DESASTRES DE AVIAÇÃO

Morreram os tripulantes e passageiros dum avião jugoeslavo

VIENA, 15. — O avião da carreira comercial Belgrado-Zagreb, devido ao nevoeiro, chocou com uma montanha, proximo de Ljubljana (Yugoeslavia) caindo, envolto em chamas, no solo. Morreram carbonizados o piloto, o mecanico e os cinco passageiros dos quais dois eram alemães e três jugoeslavos.

A noticia do desastre causou grande consternação nesta capital. — (United Press).

Um automovel contra um omnibus

No automovel seguia Gago Coutinho que felizmente ficou ileso

RIO DE JANEIRO, 15. — Um automovel em que seguia o almirante Gago Coutinho chocou com um «omnibus» na Avenida Rio Branco. O almirante ficou ileso. — (Havas).

A AGITAÇÃO EM CUBA

HAVANA, 15—O Supremo Tribunal mandou pôr em liberdade Carlos Machado, irmão do ex-Presidente Machado. ha três anos preso por ter tomado parte nos tumultos de 7 de agosto de 1933. Corre, porém, o boato de que Carlos Machado já se não encontra em Cuba.—(Havas)

Lindbergh na Alemanha

BERLIM, 15.—O general Goering convidou o famoso aviador americano Lindbergh a visitar a Alemanha a-fim-de conhecer a aviação alemã. Lindbergh aceitou o convite e chegará á Alemanha no dia 22 do corrente.—(Havas).

Congresso internacional

VARSOVIA, 15.—Inaugurou-se ontem o VIII Congresso das Ciencias Administrativas, sob a presidencia de José Gascomarin (Espanha) e a assistencia de delegados de 20 paises.—(Havas).

Leia amanhã o

sempre fixe

A's Senhoras

Raposas e Martas, grande variedade e os mais lindos exemplares.
Malas, estojos, carteiras, cintos e todos os artigos para viagem, a precos baratissimos só na **CASA MADUREIRA.**
RUA DO CARMO, 45-47
Telefone—2 6484

João Antonio Nunes d'Oliveira
(João Lirão)
FALECEU

Lucinda de Jesus d'Oliveira, seu marido e filho, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de sua amisade e relações o falecimento do seu querido padrinho e que o seu funeral se realiza amanhã, 16, pelas 16 e meia horas, da rua de Pascoal de Melo, 75, cave, para o cemitério do Alto S. João.

Trata agencia Ferreira dos Santos
Rua de Arroios 211

NO EXTREMO ORIENTE

A situação na China continua a ser confusa

NANQUIM, 15—A situação continua confusa. Espera-se que graças ás deserções no exercito do Kuan-Tung, o general fiel Yu-Han-Mu consiga resistir aos sudistas com as suas proprias forças, evitando-se assim uma guerra civil de grandes proporções.

Por seu turno o Conselho Politico do Sudoeste, que foi dissolvido pelo Comité Central Executivo, decidiu não reconhecer essa decisão e organiza, actualmente, um exercito sob o comando do general Tche. Os chefes cantonenses publicaram um manifesto convocando para uma sessão extraordinaria o Comité Central Executivo de Cantão. Considera-se esta convocação como o primeiro passo para o estabelecimento da independencia das provincias do Kuang-Tung e Kuang-Si.—(Havas).

CHANGAI, 15—A «Central Neqs» anuncia que o general cantonense, destituido por Nanquim, Chan-Chi-Tang mandou minar o rio das Perolas e proibiu á frota cantonense que avance além dos fortes Bocca e Tigris que defendem a entrada do rio.

Segundo a mesma agencia duas divisões kuansisats chegaram a Sanshui, a 40 quilometros de Cantão, para reforçarem as tropas do referido general. Por outro lado o general Chuan organiza a defesa do Kuang-Tung, ao longo do caminho de ferro de Hankeu-Cantão.—(Havas).

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Uma expedição punitiva organizada pelo general Graziani

ROMA, 15.—O general Graziani vai organizar uma expedição punitiva á região onde foam massacrados, pelos irregulares etiopes, catorze italianos. Além do general Magliocco, do coronel Caldirini, do major Localelli e do engenheiro Frossa, perderam a vida os capitães Galli e Drammis, o tenente Luiz Gabelli, o alferes Bombonati, um sargento, três soldados mecanicos da aviação e dois interpretes. No local será levantado um monumento á memoria das vitimas.

O compositor Blanc, autor da «Giovinezza» compôs outro hino, intitulado «Etiopia». Mussolini deu-lhe o caracter de canto patriotico.—(A.).

A Italia e os paises sancionistas

ROMA, 15.—Os circulos autorizados informam que não foram entabuladas quaisquer negociações comerciais por motivo do levantamento das sanções.

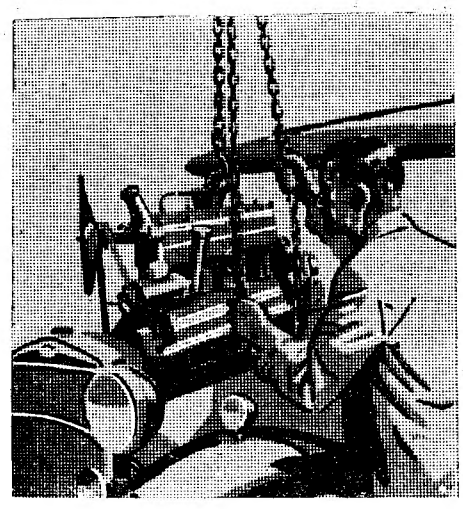
Unicamente se verificaram as medidas tomadas pelos diversos governos sancionistas para o reatamento das relações normais, permitindo a entrada de mercadorias italianas.—(Havas).

O Mexico levantou as sanções

MEXICO, 15.—O governo decretou o levantamento das sanções a partir de hoje. O sub-secretario de Estado dos Negocios Estangeiros desmentiu os boatos segundo os quais o Mexico pretenderia que o levantamento das sanções significasse a sua retirada da S. D. N.—(Havas).

Poupai
Tempo e Dinheiro

Não importa o numero de dezenas de milhares de kilometros que tenha percorrido:



Em 6 Horas

Trocamos o motor do vosso carro ou camião por outro reconstruido e garantido pelo preço de:

Modelo Y-8HP **Esc. 1.250$00.** Modelo B-4 cil. **Esc. 1.400$00**

Modelo V-8. **2.200$00**

Peça informes a qualquer concessionario Ford ou á

FORD LUSITANA 149, Rua Castilho, 151 Tel. 44124/5/6 Lisboa

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para mobiliario e decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

SUM E' o melhor limpa metais

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Em Oran deram-se incidentes politicos

ORAN, 15.—Por motivo da comemoração da Festa Nacional, realizaram-se dois grandes cortejos da Frente Popular e da Frente Nacional. Embora os cortejos tivessem percursos diferentes, deram-se varios recontros sem consequencias graves.—(Havas).

Conflito com os fascistas em Cassis

MARSELHA, 15.—Em Cassis, perto desta cidade, deu-se um conflito com um grupo de fascistas que cantavam o respectivo hino num café. Ficou ferido por uma bala um transeunte.—(Havas).

A VIDA NO III REICH

Condenação de padres catolicos e dum vigario protestante

ESSEN, 15.—O Tribunal extraordinario de Dortmund condenou a 7 meses de prisão um vigario protestante acusado de ter declarado que a obra de beneficencia nacional-socialista não é feita por amor do proximo. Dois padres catolicos foram condenados pelo mesmo tribunal a 4 meses de prisão por se terem referido desprimorosamente contra a Gestapo.—(Havas).

OS JOGOS OLIMPICOS

BERLIM, 15.—Os ministros do Interior e da Propaganda determinaram que, do dia 1 a 16 de agosto, todos os edificios publicos estarão embandeirados com a bandeira nacional alemã e as bandeiras das nações que tomam parte nos Jogos Olimpicos. Os particulares são tambem convidados a embandeirar as suas casas.—(Havas).

Conferencia da Instrução

GENEBRA, 15.—Reuniu-se a 5.ª Conferencia Internacional de Instrução Publica, que aprovou um projecto de recomendação aos ministros de Instrução dos diversos paises sôbre a organização do ensino.—(Havas).

Morte dum sabio

MOSCOVO, 15—Faleceu com a idade de 90 anos o professor Karponski, presidente da Academia de Ciencias russa.—(Havas).

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

O Café
e os intestinos

O Café d'A Mariazinha não altera os intestinos, pois é absolutamente isento de grão preto.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Consultorio Medico Veterinario
Vacinações contra a raiva e esgana dos cães. — Tratamentos e pequenas operações
R. da Magdalena, 46-2.º
Tel. 25572
(Junto á R. do Comercio)

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

O MOMENTO INTERNACIONAL

Surgiram dificuldades na Conferencia dos Estreitos

que obrigaram a prolongar por algum tempo a reunião

MONTREUX, 15. — Na Conferencia dos Estreitos que ontem, segundo todos esperavam, devia ter encerrado os seus trabalhos, surgiram dificuldades que obrigaram ao seu prolongamento. Quando os delegados britanicos na segunda-feira comunicaram as novas instruções que haviam recebido do seu governo, houve na Conferencia um sentimento de optimismo.

O «Foreign Office» consentia em diversos arranjos, de tal forma que a delegação francesa chegou a declarar abertamente que até quinta-feira, o mais tardar, se conseguiria a assinatura da nova Convenção.

Restava, todavia, a questão delicada de fazer jogar o Pacto da S. D. N. e os acôrdos regionais com as disposições da Convenção. Paul Boncour empregou-se, a fundo, para resolver a questão e conseguiu uma plataforma, que virtualmente solucionava a dificuldade. Surgiu, porém, um incidente com o ajustamento das duas teses, inglesa e russa, na parte referente á abertura dos Estreitos em tempo de guerra. A Grã-Bretanha propõe, como regra geral, a abertura, e a U. R. S. S. o encerramento, com excepções iguais para as potencias interessadas. A Turquia, neste ponto conserva-se neutra. — (Havas).

MONTREUX, 15. — Segundo a versão russa das dificuldades que se levantaram na Conferencia, a delegação inglesa que aceitara na segunda-feira a tese sovietica, não confirmou ontem essa atitude em virtude das pressões do Almirantado britanico que, por seu turno, agiu nesse sentido, a instigações dos circulos inglês e germanofilo. A delegação britanica contradiz esta versão e nega ter abandonado, alguma vez, o ponto essencial da sua tese. Nem a delegação inglesa, nem a sovietica se mostram dispostas a abandonar as suas posições respectivas. A delegação turca, principal interessada no resultado da Conferencia, começa a dar sinais de certa impaciencia. — (Havas).

O adiamento da Conferencia de Bruxelas

LONDRES, 15—Varios jornais ingleses da manhã referindo-se ás consultas entre os gabinetes de Londres, Paris e Bruxelas sobre a conveniencia de se adiar a Conferencia dos Locarnianos, afirmam que, na presente situação, é mais conveniente esse adiamento.

O «Times», por exemplo, declara que «um plano ponderado e uma preparação cuidadosa da Conferencia são mais que necessarios nas actuais e intrincadas circunstancias, se se quizer conseguir uma solução para uma das principais dificuldades europeias».—(Havas)

Eden regressou a Londres

LONDRES, 15—Depois duma semana de repouso, Eden regressou hoje a Londres e assistiu ao conselho de ministros que se ocupou, segundo consta, de diversos problemas importantes de politica internacional.—(Havas)

Fala-se na proxima demissão do presidente do Senado de Dantzig

VARSOVIA, 15—A situação de Dantzig continua a ser largamente comentada. Diz-se que Greiser, presidente do Senado da Cidade Livre, será obrigado a demitir-se, mas que esta decisão dependerá duma «licença prolongada» que a S. D. N. daria ao seu Alto-Comissario, Lester.

A sede do Alto-Comissariado continua a ser fortemente guardada pela policia. Duas notas de Lester enviadas ao Senado dantziguense, a respeito da recente proibição de publicação dos jornais oposicionistas, até agora não tiveram resposta. O «Wieczor Warschaski», orgão da oposição polaca, considera a questão entre os nazis e a oposição como um assunto que diz exclusivamente respeito á politica interna da Cidade Livre e afirma que a oposição polaca não tenciona intervir contra o estabelecimento do regime totalitario, enquanto esse regime não lesar os interesses polacos em Dantzig.—(Havas).

A missão militar alemã deixou Roma

ROMA, 15.—Retirou desta cidade a missão militar alemã cuja visita deu origem aos boatos que correram sôbre a possibilidade dum acôrdo militar italo-germanico. Volta a afirmar-se que os oficiais alemães vieram apenas assistir aos exercicios militares.—(Havas).

O estreitamento das relações economicas entre a Italia e a Alemanha

BERLIM, 15.—O conde Volpi, chefe das organizações economicas italianas que se encontra actualmente na Alemanha, convidou, por intermedio de Schacht, os representantes da economia alemã a visitarem, no proximo outono, a Italia.

Numa entrevista concedida por Volpi ao «Boersen Zeitung», este declarou que é favoravel ao estreitamento das relações economicas entre a Italia e a Alemanha. Acrescentou que, para isso, é necessario que os circulos economicos dos dois paises se conheçam melhor.

Referindo-se ás sanções economicas contra a Italia, Volpi afirmou que a Italia nunca esquecerá a atitude leal que o governo e o povo alemão tomaram durante esse periodo dificil. Em seguida disse estar convencido de que a Alemanha encontrará assim uma ocasião para colaborar na realização dos projectos economicos italianos.

Volpi terminou, dizendo que a Italia e a Alemanha se encontram em frente de problemas identicos e portanto podem buscar, juntas, a sua solução. A nova Alemanha, como a Italia, deseja tomar o seu lugar ao sol.—(Havas).

A atitude da Heimatschutz em face do acôrdo austro-alemão

VIENA, 15.—O principe de Starhemberg convocou os chefes regionais da Heimtschutz para uma conferencia que se realizará hoje em Viena. Os circulos politicos dão grande relevo a esta reunião, á qual assistem os ministros do gabinete de Schuschnigg, filiados na Heimweren e o conde Hoyos, presidente da Dieta, e em que será debatida a atitude da Heimatschutz em face do acôrdo austro-alemão.

Antes da convocação da reunião registou-se um incidente: O vice-chanceler Barenfels declarou, numa entrevista, que a Heimatschutz aprovava sem reservas o acôrdo. O principe Starhemberg fez imediatamente publicar um comunicado aos jornais a lembrar que só ele tem o direito a falar em nome daquele organismo e que, por conseguinte a declaração de Barenfels não podia ter caracter oficial. Espera-se que este incidente seja dissipado durante a reunião.—(Havas).

Uma entrevista com Von Papen sôbre o acôrdo austro-alemão

BERLIM, 15.—Von Papen, ministro da Alemanha em Viena, concedeu uma entrevista sôbre o acôrdo austro-alemão ao jornal «Uhr-Blatt» na(qual declara que está certo de que o acôrdo põe fim ao ultimo litigio entre a Alemanha e a Austria e que está firmada uma união solida e duradoura.

Do lado alemão—disse—o acôrdo constitui uma repetição escrita das palavras do «Fuhrer» proferidas em 21 de maio com respeito á atitude alemã perante a Austria. O entrevistado acrescentou que:

—Por intermedio desse acôrdo, Hitler mostrou ao mundo que está disposto a tudo para assegurar e consolidar a paz na Europa».—(Havas)

A Checoeslovaquia não se inclina para o bloco germanico

PRAGA, 15.—Comentando os boatos que correram sôbre a possibilidade da Checoeslovaquia se inclinar para o bloco germanico, boatos inspirados na passagem por Viena do primeiro ministro checoeslovaco, Hodza, á caminho de Genebra, o «Liodove Moviny» afirma: «Semelhantes insinuações são um contrasenso e uma injuria».

Por outro lado os circulos autorizados desmentem categoricamente os mesmos boatos e informam que a vinda a Praga do ministro da Checoeslovaquia em Berlim não tem relação nenhuma com o acôrdo austro-alemão.—(Havas).

A amizade italo-austriaca

ROMA, 15.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Ciano, recebeu um telegrama do novo secretario de Estado dos Estrangeiros da Austria, Schmidt, testemunhando os seus desejos de colaboração, dentro do espirito dos protocolos de Roma.

Ciano respondeu que os protocolos são a garantia do equilibrio e da paz na politica europeia.—(Havas).

A atitude da Espanha

MADRID, 15.—A «Gaceta» publica o decreto que anula as disposições destinadas a dar efeito ás sanções aprovadas contra a Italia.—(Havas)

Revista da Imprensa

«ECHO DE PARIS».—Continua a comentar o acôrdo austro-alemão e admite a possibilidade de que haja nele clausulas secretas de caracter militar.

«DAILY EXPRESS».—Afirma que vai haver uma troca de impressões anglo-franco-belga antes de se tomar qualquer resolução sobre a Conferencia dos locarnianos.

«DAILY MAIL».—Defende a realização dum acôrdo franco britanico que seria a melhor garantia da paz.

«CORRESPONDENCIA POLITICA E DIPLOMATICA».—Louva a atitude da França com relação á Italia e espera que em relação á Alemanha aquele país tome uma atitude identica.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A CONFERENCIA DO IMPERIO

O problema da revisão do regime de transferencias da colonia de Angola

Hoje, pelas 10 e 30, reuniu-se na Camara Corporativa, sob a presidencia do sr. conde de Tovar, secretariado pelo sr. Caetano de Sá, a primeira comissão («Politica Comercial») da Conferencia Economica do Imperio Português. Pelo relator geral, sr. dr. Carlos Mantero, foi lido o relatorio geral dos trabalhos da comissão, que foi aprovado por unanimidade, sendo, por aclamação, dado um voto de louvor áquele delegado.

Pelas 15 horas, reuniu-se, sob a presidencia do vice-presidente da Conferencia, sr. engenheiro Vicente Fereira, a quinta comissão («Utensilhagem colonial»).

Terminaram os trabalhos da terceira comissão («Agricultura indigena»), a que preside o sr. dr. Julio Freire. O trabalho do relator geral, dr. Mario Ferro, foi aprovado por unanimidade.

Tambem terminaram os trabalhos da segunda comissão («Crédito») a que preside o sr. comandante Mesquita Guimarães—que, por ter estado impedido em serviço publico, tem sido substituido pelo sr. dr. João Baptista de Araujo. Os trabalhos desta comissão foram intensificados nos ultimos dias, em que se discutiu o problema das transferencias de Angola. O principal subsidio para essa discussão foi o trabalho apresentado pelo delegado de Angola, sr. tenente Francisco Pinto do Amaral, intitulado «Revisão do regime de transferencias da Colonia», no qual se apresenta um projecto de decreto regulador do referido regime, e se diz o seguinte:

«Nem a liberdade das transferencias, nem a unificação da circulação fiduciária com a Metrópole, são soluções de aceitar.

A primeira arrastaria inevitávelmente a queda da moeda de Angola. A outra esgotaria a própria circulação fiduciária da Colonia, pelo desiquilibrio que surgiria entre a saida e a entrada da sua moeda até ao desaparecimento total.

De toda a experiencia do passado, aparece, ainda, como o unico capaz de servir no actual momento, o principio fundamental do decreto 19.773, da resolução do problema com os próprios da Colonia, tanto mais que está ela em condições favoraveis de o acatar, desde que registe na sua balança comercial tão apreciavel saldo positivo.

E', pois, a limitação das transferencias á cifra das coberturas oferecidas á vista, a unica fórmula que convém adoptar em Angola para estabelecer o equilibrio da sua balança de pagamentos.

Como resultado benefico da execução do decreto 19.773, estão bem patentes os saldos positivos sucessivos que a balança comercial da Colonia vem acusando desde 1931; a fixação progressiva de capitais; a nacionalização da importação e o aumento da produção.

Contudo, não deixa de reconhecer-se a insuficiencia das medidas tomadas para se conseguirem os fins desejados.

Ha, sobretudo, necessidade de fazer canalizar uma boa parte das cambiais de exportação que se escapam a coberto de legislação promulgada posteriormente á publicação do decreto das transferencias.

Tem esse diploma por base obrigar os exportadores a entregarem 75 0/0 das cambiais realizadas por efeito das suas transacções.

Pode, porém, afirmar-se que, na realidade, pouco mais de 50 por cento das cambiais produzidas pela exportação da Colonia entram no Fundo Cambial.

E, este estado de cousas, que vem provocando o desequilibrio da balança de contas da Colonia e gera á volta de Angola um ambiente de desconfiança e de descredito tão prejudicial quanto injustificado.

Urge, por isso, pôr termo a uma tal situação, para prestigio da Colonia e para bem de todos os que mourejam em Angola».

Semelhante a um carreiro de formigas
são os nossos clientes entrando uns após outros
Casa Elisio Santos - R. Sapateiros, 32 - Estofadores e Decoradores

Café Nicola
Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fru-

Nas obras do Palacio de Queluz

Um achado de alfaias religiosas no valor de 200 contos

Em Maio de 1934 procedia-se a trabalhos de reparação e reconstituição no imponente Palacio Nacional de Queluz. A certa altura da tarefa, houve de praticar-se uma abertura na parede da arrecadação contigua ao quarto que fôra da rainha D. Carlota Joaquina. Quem havia sido incumbido de romper essa parede—o ajudante de pedreiro João Rodrigues dos Santos—viu de subito luzir no fôrro respectivo, quaisquer vultos. Esquadrinhando na semi-obscuridade do interior da parede, encontrou, então, um crucifixo e seis castiçais. O honrado operario tratou, imediatamente, de chamar uns electricistas que, no arranjo da instalação de luz, trabalhavam perto, e, com eles, retirou os objectos achados do seu estranho esconderijo. Em seguida foi participar o caso ao almoxarife do Palacio, sr. José Calazans, que examinando o crucifixo e os seis castiçais viu serem de prata macissa em optimo estado de conservação e em rigoroso estilo D. João V. Postos numa balança, os sete objectos marcaram o peso de 20 quilogramas.

Mais tarde o distinto mestre-escultor em madeira, sr. José Maior, que no Palacio andava e anda fazendo importantes restauros de talha, apreciou as sete peças como magnificos lavores de alfaia religiosa, atribuindo-lhes o valor global, em cotação intrinseca e artistica, de 200 contos.

Seria natural que a honradez do achador fosse tomada em consideração tanto mais justa quanto era certo que ele havia recuperado para o Estado a elevada quantia de duzentos milhares de escudos. Pois, daí a tempos, o pobre pedreiro era despedido das obras do referido Palacio, por falta de verba. Desde então, tem lutado com graves dificuldades para prover á sua subsistencia e á dos seus, sofrendo as contingencias da crise de desemprego que ameaça resistir á sua debelação.

Preguntamos a quem superiormente dirige as obras do Palacio de Queluz: E' de admitir-se que o operario João Rodrigues dos Santos veja «compensada» com a miseria a sua bem louvavel honestidade?

A Exposição Regional de Oeiras

E' já no proximo mês de setembro que se realiza a grande Exposição regional, industrial, agricola e pecuaria de Oeiras patriotica iniciativa da Camara Municipal daquele concelho e em conjunto com os municipios de Cascais, Sintra e Loures, sob o alto patrocinio dos srs. Presidente da Republica e ministro do Comercio e Industria.

O importante certame que se realiza nos majestosos jardins do Palacio do Marquês de Pombal, graciosamente cedidos, será um indice de todas as actividades dos quatro concelhos limitrofes da capital.

Está já inscritos, entre muitos outros, as Companhias Reunidas Gás e Electricidade, a Fabrica Luzalite, a A Fiandeira, a Fundição de Construções Mecanicas de Oeiras o Reformatorio Central de Caxias, a Fabrica da Polvora de Barcarena, a Adega Regional de Colares, a Fabrica de Louça de Sacavem, etc.

Além da Exposição, haverá variadas diversões como concursos de bandas de musica, fogos de artificio, gincanas, parada de bombeiros, bailes, marchas luminosas e outros divertimentos de caracter popular e regional. A «Sociedade Estoril» organizará comboios especiais a preços reduzidos e a Comissão Executiva da Exposição concede as maiores facilidades aos expositores.

Justa homenagem

Ao sr. Manuel Leite da Silva, foi entregue ha dias, assinada por um numeroso grupo de medicos da capital, uma mensagem em que se presta homenagem ás altas qualidades de trabalho, inteligencia e cultura, que tem desenvolvido na industria nacional de especialidades farmaceuticas.

TERMAS DE MONTE REAL

Estancia Ideal dos Hepaticos, Artriticos e Gastro-intestinais

As aguas mais sulfatadas calcicas da Peninsula

Soberanas no tratamento das doenças de figado, rins, intestinos (particularmente nas enterocolites). Clima magnifico, optima agua potavel, garage, capela e «tennis». Nas imediações de Monte Real: Praias de S. Pedro de Muel, Vieira e Pedrogam.—HOTEL MONTE REAL, diarias de 25$00 a 40$00.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

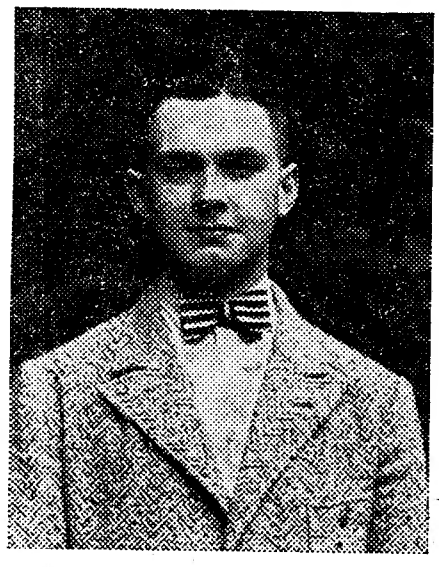
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

OS QUE NOS VISITAM

Impressões dum magistrado alemão

que esteve um mês em Portugal

Ha pouco tempo, visitou Portugal, durante um mês, o jovem e distinto magistrado alemão sr. Karl Emil Schabinger, barão von Schowingen, delegado do Ministerio Publico em Karlsruhe, na Baviera. Filho duma senhora portuguesa e dum alemão que conhece e fala numerosas linguas,



BARÃO VON SCHOWINGEN

e com aquela facilidade já proverbial nos alemães de aprender rapidamente os idiomas estrangeiros, o barão von Schowingen domina já completamente o português e conseguiu, num praso tão curso, ter uma impressão muito completa do Portugal de hoje, segundo se conclui da leitura dos interessantes artigos que publicou em folhetim no «Karlsruher Tagblatt», sob o titulo geral: «No país de Salazar».

A seguir transcrevemos algumas passagens deles, que nos parecem dignas de registo:

«Portugal é para nós, alemães, um país interessante sob varios aspectos. Não só a historia de Portugal e a da Alemanha apresentaram varias afinidades (basta recordar a participação dos cavaleiros teutonicos na conquista de Lisboa), mas tambem Portugal hodierno tem um regime que, apesar dalgumas diferenças fundamentais, corresponde em muito ao da nova Alemanha.

«São três os paises que actualmente encaram corajosamente o bolchevismo: a Alemanha, a Italia e Portugal. Com esta frase os meus amigos portugueses costumam caracterizar o que ha de comum na politica destas três nações e que ao mesmo tempo constitui um dos aspectos mais importantes do Estado Novo. O facto de isso ser assim e o de em Portugal haver um governo nacionalista, ficaram-no muitos alemães sabendo ao ver que o Portugal de hoje se pronunciou, na assembléa genebrina, contra a admissão da musica sovietica, o que, ao mesmo tempo, caracteriza a independencia das resoluções do governo português.

«Até 1926, Portugal era conhecido entre nós como país das eternas revoluções. A revolução nacional de 28 de maio de 1926, levada a efeito pelo Exercito e pela Marinha, pôs termo a um tal estado de coisas. O general Carmona, dotado dum firme caracter e de grande fôrça de vontade, foi eleito presidente da Republica. A sua acção que mais importantes consequencias produziu foi a nomeação do dr. Oliveira Salazar para ministro das Finanças e presidente do Conselho. Salazar é hoje o verdadeiro ditador de Portugal. As primeiras obras fôram as reformas financeiras, que urgia fazer, dado o estado desolador das finanças portuguesas. Graças ao seu maravilhoso talento, conseguiu equilibrar o orçamento dentro de pouco tempo e obteve até um «superavit», deminuindo a divida externa do Estado e aumentando as reservas de ouro do Banco de Portugal.

«Salazar empreendeu a obra de rejuvenescimento do espirito do povo e, segundo parece, o povo compreendeu o seu apêlo. São três os caminhos pelos quais Salazar pretende realizar a sua ambição: 1), o fortalecimento do sentimento nacional, que, aliás, em Portugal sempre foi muito grande; 2), a solução do problema social no sentido da religião cristã; 3), elevação do nivel intelectual da raça».

O barão von Schowingen — que escreve frequentemente nos jornais de Karlsruhe — pertence aos S. S. (as fôrças escolhidas do nazismo).

Exposição de trabalhos escolares

SILVES, 11.—Na Escola Industrial e Comercial de João de Deus foi inaugurada uma interessante exposição de trabalhos escolares executados no ano lectivo de 1935-1936.

Pelo numero e perfeição dos trabalhos expostos se avalia da aplicação dos alunos e competencia do professorado desta escola.

Com uma grande frequencia, esta escola modelar está a desempenhar um importante papel na preparação de muitos rapazes e raparigas.

Clinica da Trindade

Consultas das especialidades por médicos especialisados.—Agentes fisicos.—PARA A CLASSE MÉDIA. Maximo confôrto. Minimo preço.

R. DA TRINDADE, 12, 1.º — Tel. 24124

Café Restaurante - TAVARES

LAGOSTAS *vivas ou cozidas fornecem-se para fora kilo 15$00. Todos os dias Lagosta á Americana e á* **TAVARES.**

Lanches para Casamentos e Banquetes para fora.

Automoveis

Aceitam-se para venda sem encargos para os seus proprietarios, abonando-se parte do seu valor.

Rua Tomaz Ribeiro, 83.

Os exames de instrução primaria

Pedem-nos que chamemos a atenção do sr. ministro de Educação Nacional para a desigual situação em que ficam os alunos de ensino primario inscritos no prazo legal e obrigados, por falta de cumprimento de preceito legal da parte das escolas onde estavam a estudar, a uma sobretaxa de 100$00, perante os que, não tendo feito a sua inscrição na epoca devida são, contudo, admitidos a exame com o sêlo suplementar de 50$00.

Esperamos que o sr. ministro da Educação Nacional resolverá, com o espirito de justiça manifestado no desempenho do seu sargo, a justa pretensão de alunos, que possuem na sua maioria modestos recursos

Campeonatos nacionais de remo

Na praia da Figueira da Foz efectuam-se, nos proximos dias 18 e 19, os campeonatos nacionais de remo.

Trata-se da prova maxima do remo nacional, disputada em ambiente de entusiasmo pelo remo, e que costuma atrair á bela praia milhares de forasteiros.

Os clubes concorrentes são os seguintes: Associação Naval de Lisboa, Club Naval de Lisboa, Gimnasio Club Português, Club Fluvial Portuense, Sport Club do Porto, Sporting Club Caminhense, Associação Naval 1.º de Maio, Gimnasio Club Figueirense e Sporting Club Figueirense.

PALLADIUM café

almoços • jantares • pastelaria • gelados

Avenida da Liberdade, N.º 1

As festas da cidade da Covilhã

realizam-se de 19 a 26 do corrente mês

COVILHÃ, 11—A Covilhã, com a aproximação das suas festas, que se realizam de 19 a 26 do corrente, está vivendo horas de intensa actividade, no sentido de dar ao programa a maior amplitude e de nele incluir numeros que cativem.

A comissão executiva das festas e as varias sub-comissões activam extraordinariamente os seus trabalhos. A Camara Municipal, por seu turno, está beneficiando a cidade, sobretudo no que respeita a pavimentação de ruas e a distribuição de maior quantidade de lampadas electricas para iluminação publica.

Colhidos, no ano passado, grandes ensinamentos, deles estão beneficiando aqueles a quem foi cometido o encargo de organizar as proximas festas que em nada devem deslustrar as levadas a efeito em 1935.

Foi especialmente nomeada uma sub-comissão para cuidar de alojamentos, de forma a que a Covilhã possa recaber, sem receio, os milhares de forasteiros que a visitem. A esta sub-comissão foi igualmente atribuida a incumbencia de velar pelos preços a fazer por hoteis e restaurantes nos dias festivos. E', sem duvida, um dos mais acertados actos da comissão executiva, pois assim, procurando ampliar as possibilidades de acomodação de turistas contribuirá para que muitos mais venham até nós e sem o natural receio de não encontrarem onde se hospedar.

Estão definitivamente contratados para se exibirem no Parque das Festas—que este ano foi ampliado e dotado de mais comodidades, três dos mais afamados «Ranchos»: o do «Monte», das «Rendilheiras de Vila do Conde»; «Os Esticadinhos», de Cantanhede» e o de «Tricanas de Vila Nova de Anços», além daquele que é filho da Covilhã e se encontra ligado ao Grupo Musical Covilhanense.

O fogo de artificio, que será queimado em varias noites, é fornecido pelos pirotecnicos Castro & Irmão, de Viana do Castelo e Liborio Joaquim Fenandes, de Lanhelas; as ornamentações, a que será dado um certo cunho de ineditismo, estão confiadas ao ornamentista de Felgueiras, Constantino Lira.

Haverá tambem, na parte desportiva um «Rallie» da Covilhã e um concurso de elegancia de automoveis, assim como uma festa nautica na piscina do Club Desportivo da Covilhã e uma ginkara de automoveis no Campo de Jogos.

A parte mais importante do programa deverá, porém, ser preenchida no dia 26, pelo «Desfile do Concelho», imponente cortejo mostrando trajes, folclore e todas as caracteristicas regionais, acompanhados de alguns carros alegoricos. Nesta prada devem toma rparte todas as povoações do concelho, exibindo o que de mais regional possuirem, havendo premios que atingem milhares de escudos.

Neste dia serão convidadas a visitar a Covilhã as cidades e vilas de Santarem, Castelo Branco, Viseu, Guarda, Fundão, Manteigas e Gouveia, assim como o Gremio Covilhanense, de Lisboa, constando já que alguns dêstes burgos deslocarão comboios especiais.

Como demonstração de que nada está esquecendo á Comissão das Festas, pensa ela em instalar no respectivo parque um gabinete de Imprensa, onde os jornalistas, a par de comodidades, como telefone, secretarias, etc., encontrem, diariamente, todos os elementos estatisticos indispensaveis ás suas reportagens.

ESTORIL-TERMAS

Estabelecimento hidro-mineral e fisioterapico

PARQUE DO ESTORIL

Hidroterápia: Banhos de agua mineral, salgados, carbo-gazosos, duches, etc.

Fisioterápia: Diatermia, raios infra-vermelhos e ultra violetas, correntes electricas, etc.

Mecanoterápia—Massagens Ginastica—Cultura Fisica.

Tratamentos dos reumatismos, gôta, obesidade, linfatismo, doenças das senhoras, dos aparelhos circulatorio e digestivo, etc.

Grande piscina de natação

Reabertura em 15 de julho

Pensão

Liége, nova baixa de preços atendendo á desleal concorrencia das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços.

Pensão 200$00 e 230$00. Diaria, 8$00; almoço, 4$00; jantar, 4$50, comer até satisfazer. Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz. Telefone 2 5860.

Deixou ha dias o seu cargo

o pastor da Igreja alemã de Lisboa

Deixou ha dias o seu cargo de pastor da Igreja Evangelica Alemã de Lisboa o sr. dr. Paul Gennrich, por ter sido transferido para a Alemanha, onde os seus superiores eclesiásticos lhe confiaram um novo cargo.

O sr. dr. Gennrich foi pastor da Igreja alemã de Roma, em 1928 e 1929, sendo neste ultimo ano chamado para exercer identico cargo em Lisboa. E durante os sete anos de estada na capital portuguesa, soube conquistar, pelo seu zelo incansável e pelas suas grandes qualidades, a estima e a consideração de todos os fieis.

A sua actividade foi coroada pelo exito, quando, em 1934, devido em grande parte ao seu esforço, foi inaugurada a nova igreja Evangélica. Assim conseguiu a colonia alemã ver realizado o seu grande desejo de ter edificio proprio para as suas orações, com um soberbo orgão de grandes qualidades de som.

Além de pastor, o sr. dr. Gennrich tem sido tambem director do Orfeão Alemão, o qual, indubitavelmente, perde nele um entusiastico amigo e protector.

Uma nota interessante: o venerando pastor estudou profundamente a historia do nosso país e das relações luso-alemãs. Os seus conhecimentos, adquiridos nos nossos principais arquivos e museus historicos, permitiram-lhe uma larga compreensão da grandeza e dos costumes portugueses, que bem demonstrou na elaboração da «Historia da Igreja Alemã em Lisboa», prestes a ser publicada. O seu zelo pelas funções pastorais levou-o a todas as partes de Portugal, incluindo a Madeira e os Açores.

Devido ao seu caracter, á sua modestia e á sua distinção, criou amigos em toda a parte, tanto entre alemães como entre portugueses, sentindo todos a sua partida.

Festas em Alpedrinha

A C. P. estabelece um serviço especial de comboio para as Festas do Anjo da Guarda que se realizam em Alpedrinha de 18 a 20 do corrente.

Os bilhetes de ida e volta, validos de 17 a 21, custam, desde Lisboa, 79$70 e 51$90, respectivamente em 1.ª e 2.ª classe.

POLICLINICA DE S. PAULO

R. de S. Paulo, 138—Telef. 8482

Clinica medica, coração, electrocardiografia—**Prof. Dr. A. Padesca**—As 18 e 30 h

Clinica cirurgica—Operações—**Dr. Luiz Quintela**—A's 13 e 30 h.

Doenças das senhoras—Partos—**Dr. Simões Alves**—A's 17 h.

Doenças das crianças—**Dr. Antonio Pedro Martins**—A's 15 h.

Doenças dos olhos—**Dr. Lopes de Andrade**—A's 13 h.

Doenças da boca e dentes—**Dr. Oliveira Duarte**—A's 9 e 30 h.

Doenças de garganta, nariz e ouvidos **Dr. G. Medeiros e Almeida**—A's 14 h.

Doenças dos rins e vias urinarias—**Dr. João Manuel Bastos**—A's 9 h.

Doenças sifiliticas e da pele- Varizes —**Dr. João Jorge**—A's 15 h.

Gimnastica medica e respiratoria—Agentes fisicos—**Dr. José Pontes**

Raios X—**Dr. Aleu Saldanha.**

Analises clinicas—**Dr. Candido de Oliveira.**

Olinda Lello Portella

Missa do 7.º dia

Raul Lello Portella, esposa e filhos, Aurelio Lello Portella, esposa e filha, Alberto Lello Portella e esposa, Acacio Lello e esposa, Beatriz Guimarães Lello, Rosa Portella e sobrinhos, mandam rezar Missa na Igreja dos Santos Reis do Campo Grande, no dia 16 pelas 11 horas, sufragando a alma de sua muito querida e saudosa mãi, sogra, avó, irmã e tia.

Agradecem reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

não peçam
Uma caixa de fósforos

Mas sim,

UMA CAIXA DE

PATRIA Nº 3

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas

PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK

Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides

MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS

ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

FIGUEIRA DA FOZ

é o destino do **XI Expresso Popular** que a C. P. realiza em 19 de Julho

Ida e volta..... 30$00
Marcação facultativa de lugar ..... 2$50

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar. Esclarecimentos pelo telefone 24031 — Serviço do Trafego — Santa Apolonia.

Pinte os seus cabelos com

K O M O L

e será sempre jovem

REPRESENTANTE:

M. Cabral

Avenida Almirante Reis, 166 r/c. dt.º

Telef. 4 6865

DEPOSITARIO:

Farmacia Oliveira

Rua da Prata, 240

CONCURSO DE MUSICA PORTUGUESA

promovido pela Emissora Nacional

A Emissora Nacional abriu concurso para a composição de uma obra sinfonica, inedita. A finalidade desta iniciativa é contribuir para o desenvolvimento da musica portuguesa. Ao concurso admitem-se portanto todos os compositores portugueses com uma obra sinfonica, para orquestra, baseada em temas do nosso país ou do folclore nacional. Cada obra, apresentada ao concurso, poderá constar de uma abertura de concerto, ou de uma «suite», ou poema sinfonico, ou uma sinfonia de três ou quatro andamentos; poderá ser, tambem, um concerto para solo de qualquer instrumento com acompanhamento de orquestra. As obras deverão ser assinadas pelos autores e entregues ao presidente do juri, na Emissora Nacional, rua do Quelhas, até ao dia 31 de dezembro do ano corrente. A duração de cada obra não tem limite maximo; não poderá ser, porém, inferior a doze minutos.

Os concorrentes deverão apresentar três partituras: uma partitura ficará arquivada na Emissora Nacional e as outras duas serão confiadas ao juri. A Emissora Nacional, nas condições do concurso, obriga-se a realizar a primeira audição das obras premiadas dentro do prazo de dois meses a contar da decisão do juri. A execução da obra poderá ser dirigida pelo proprio autor, se o desejar. Depois de realizada a primeira audição, as partituras entregues ao juri serão devolvidas aos seus autores, que conservarão todos os seus direitos de propriedade e execução. O juri tem a faculdade de não conferir qualquer dos premios ou eliminar quaisquer obras que não satisfaçam as exigencias do concurso.

O juri é formado pelos maestros Joaquim Fernandes Fão, que preside; Armando Leça, José Henriques dos Santos, Tomaz Borba e Venceslau Pinto, vogais. Os premios são três: o primeiro, três mil escudos; o segundo, mil escudos; o terceiro, diploma de honra.

Representação do "Auto de São João"

em Mafra no dia 18 do corrente

Para que o publico possa assistir a esse brilhante espectaculo, que tanto entusiasmo despertou em Braga, resolveu a C. P. organizar um Serviço Especial de Lisboa a Mafra e volta, com transporte combinado em camionetes entre a estação de Mafra e a Vila. Partida da estação de Lisboa-R. no dia 18 pelos comboios:

N.º 207 ás 17 e 45 e n.º 209 ás 19 e 10.

Regresso da Vila pela meia noite e da estação de Mafra, pelas 2.00 do dia 19, chegando a Lisboa pelas 3.00. Ver horario no cartaz.

Preço—Comboio e Camionete 16$00 em 2.ª classe e 12$50 em 3.ª

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio.

Roga-se ás pessoas que desejarem inscrever-se o façam o mais depressa possivel para se poder assegurar o transporte em camionete. A inscrição encerra-se no dia 17.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judith Silva

Rua Alves Correia, 197, 1.º E.

(Antiga rua de S. José —Telef. 4 1250

Consultas das 11 ás 19 horas

Recebem-se clientes

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza do Carmo Vaz de Albuquerque, D. Luiza Lobo de Avila da Graça, D. Maria da Silveira e Lorena, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Maria Margarida de Heredia Amaral Cirne Deslandes, D. Maria Pessanha de Sequeira Braga, D. Maria do Carmo da Guerra Quaresma Viana, D. Maria do Carmo de Borja Trindade Pereira de Almeida D. Carlota de Mendonça e Melo e D. Norberta Rodrigues.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Maria do Carmo Santana Almada e Melo, esposa do sr. dr. Artur Almada e Melo, de Santarem. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filho estão bem.

CASA DE REPOUSO DE ABRUNHOSA

Visitaram a Casa de Repouso de Abrunhosa (Beira Alta), as sr.as D. Maria Izabel Bastos Reynolds, D. Maria de Andrade Bastos, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, e os srs. Ernesto Santos Bastos, Karl e Conrado Andersen, Carlos de Sousa, e dr. João Mendonça e familia.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz

Assistencia elegante ao segundo espectaculo de opera por artistas portugueses neste teatro:

Marquesa de Faial, marquesa da Praia e Monforte, condessa do Cartaxo, condessa de S. Tiago, condessa de Ficalho, condessa de Mozer, condessa de São Paio, viscondessa de Olivã, viscondessa de Almeida Garrett, D. Berta Ortigão Ramos, D. Sara da Mota Vieira Marques, D. Felicidade de Sousa de Eiró, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Ana Diniz de Melo Rego, D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Maria Izabel Ramos Jorge e filha, D. Aurora de Albuquerque de Eça Leal, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Roquete de Campos Henriques, D. Josefina Morales de los Rios Frois e filhas, D. Maria Luiza de Melo Ulrich, D. Maria Margarida Pignatelli Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Rita de Sommer Pereira, D. Palmira Diogo da Silva Sommer, D. Maria Sommer Ribeiro e filha, D. Alice Bustorff Silva e filhas, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça e filhas, D. Eliza Talone Ferreira, D. Maria Emilia de Matos Fernandes Duarte Silva, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão de Castelo Branco, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Carlota Paiva Raposo Parreira, D. Maria Rosalia Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Adelina Santos, D. Beatriz Viveiros Pereira, D. Ida da Costa Blanch, D. Maria Matoso dos Santos, D. Vana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Adelaide Atouguia Roque da Fonseca, D. Maria da Madre de Deus de Melo e Castro Meleiro de Sousa, senhora de Carlos Moutinho de Almeida, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Aida de Avila de Freitas Branco, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria do Carmo Palmeira (Regaleira), D. Maria Tereza Marques da Costa Horta e Costa, D. Maria Emilia Fernandes Henriques, etc.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

Começaram já a marcar pela animação e elegancia, as manhãs na magnifica esplanada «Tamariz» no Estoril, sobretudo aos domingos depois da missa, é ali que a nossa primeira sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Lisboa e Sintra, dá ponto de reunião, tomando o tradicional aperitivo para o almoço. Tambem o recinto do terrasso do pavilhão da mesma esplanada á hora do almoço oferece nas manhãs de domingo aspectos verdadeiramente encantadores.

Outras festas elegantes estão atraindo á Costa do Sol, uma enorme e selecta concorrencia, são as tardes infantis que se realisam ás terças no Tamariz e sextas-feiras e domingos no Casino Estoril, bem como as noites de sabado e tardes de domingo no Casino Estoril.

Na manhã do ultimo domingo, recordamos ter visto na esplanada Tamariz, além de grande numero de familias da colonia espanhola, actualmente residindo na Costa do Sol, em que se destacam os melhores nomes da sociedade elegante do país vizinho, as seguintes senhoras da nossa sociedade elegante:

D. Cristina Resende da Silva, D. Maria Izabel de Orey Corrêa de Sampaio e filha, D. Mary Arriaga Posser de Andrade, D. Ida Xavier de Brito Barata, D. Alice de Sousa Melo e filha, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa e filhas, D. Maud de Mendonça, senhora de Oliva Sequeira, D. Irene Sequeira de Avila e Bolama, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Jacinta Gomes Barbosa e filha, D. Sime Zagury Casés, D. Virginia Maria Botelho de Melo, D. Sofia Covacichi de Lima, D. Amelia Ribeiro da Silva, D. Maria Helena Belmar da Costa Morais, D. Maria Santos Lima de Faria, D. Maria de Barros Lima Saturnino e filha, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Maria Abrantes Pinheiro Chagas, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Ida Fragoso Alcobia, D. Paloma Benoliel Zagury, D. Irene de Vasconcelos, D. Lina de Andrade, D. Maria Eugenia e D. Sara da Costa Cardoso, D. Maria de Lourdes de Barros Lima, D. Maria Graziela Branco Santa Rita, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Maria Emilia Dias Ferrão, D. Gracinda dos Anjos de Castro Araujo, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Orovida Cohen Zagury, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

FESTA DO FADO

Volta de certo a ser amanhã, outra vez o ponto de reunião da nossa primeira sociedade, o recinto da esplanada do «Retiro da Severa», onde ontem se efectuou a festa elegante, levada a efeito pelos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho Vasconcelos e Sá e Mota Marques, noite a que amanhã ou depois nos referiremos mais detalhadamente.

Para a noite de amanhã, noite da moda dedicada pela gerencia á nossa melhor sociedade, está organizado um sensacional programa, em que tomam parte a actriz Adelina Fernandes, os cantadores Maria Virginia e Filipe Pinto, o guitarrista «Armandinho» e o solista de viola Alfredo Costa.

Na assistencia da ultima noite da moda da semana passada, recorda-nos ter visto entre outras as seguintes pessoas:

Marques e Marquesa de Ficalho, visconde e viscondessa de Paço de Nespereira, D. Maria Tereza de Marcarenhas Valdez Pinto da Cunha e netas, dr. Castro e Almeida, dr. Joaquim Lança e esposa, major José Mousinho de Albuquerque e D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, dr. Campos Coelho e esposa, dr. Artur Leitão e D. Maria do Ceu Ferreira de Almeida Leitão Antonio A. Gomes Baptista, D. Maria Gomes Baptista e filha, José Castro Pereira, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro (Borralha), D. Maria Cecilia de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria de Castro Branco de C. e Almeida, dr. Herman Mozer, D. Gracinda dos Anjos de Castro Araujo, José Manuel do Amaral Pirrait, Angelico de Sousa, Vitor Lopes, José Crillinovich da Silva, Diogo Barata Alpoim, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, José Contreiras e D. Natalia Cohen Zaguri Contreiras, David Cohen Zagury e D. Paloma Benoliel Zagury, D. Simy Cohen Zagury Cases, D. Orovida Cohen Zagury, Jorge Costa, tenente-coronel André Reis, Luiz de Forjaz Trigueiros, Julio Ferreira, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

DOENTES

Encontra-se retido no leito o professor dr. Costa Sacadura, a quem desejamos rapidas melhoras.

COLSON 17-A, rua Ivens, é o especialista bordador de monogramas, que executa montagem de rendas — confecção de enxovais, roupa branca de casa ou de corpo—a preços moderados. Fornece o tecido ou recebe-o dos clientes

TERRENOS

Vendo, ao Instituto Superior Tecnico, na avenida Manuel da Maia, Avenida Almirante Reis e Rua Alves Tôrgo (Junto á Alameda) o melhor local de Lisboa, facilito pagamento.

Rua Nova do Almada, 36, 3.º, E.

Enciclopedia portuguesa e brasileira

Recebemos o XVI fasciculo da Grande Enciclopédia Portuguesa e brasileira que se distingue pela magnifica colaboração que insere versando assuntos do maior interesse historico e cientifico.

A' palavra America correspondem neste fasciculo da Grande Enciclopédia dois magnificos estudos que honram a publicação e que são duas excelentes sinteses da Geografia, etnografia, economia e historia do Novo Continente. A primeira parte deve-se á pena do professor Gonçalves Pereira e abrange numa visão rápida e perfeita o norte, o centro e o sul da America sob as suas caracteristicas geográficas, etnográficas e economicas. A segunda parte, da autoria do dr Jaime Cortesão, uma competencia nestes assuntos, é um trabalho historico sobre os descobrimentos dos portugueses na America incluindo os pre-colombinos.

O mapa de Angola que acompanha gratuitamente o fasciculo é sem duvida o melhor trabalho cartográfico realizado até hoje em Portugal sobre aquela Colonia.

Entre as biografias contidas neste fasciculo da colaboração do dr. Antonio Sergio do professor Luiz de Pina, dr. Constantino dos Santos, Rocha Martins, Pina Cabral, Novais Teixeira, Luiz Teixeira, etc. destacamos a da Rainha D. Amelia, acompanhadas de lindas gravuras, a do Cardial D. Americo, a de Santo Ambrósio, a dos Condes do Ameal, etc.

Veja este retrato. Dir-se-á uma senhora de mais de 60 anos? Ninguem o pode acreditar e, no entanto, temnos.

Embora seja avó, demonstra ainda as emoções la juventude. E' ela mesma quem escreve nestes termos: «Ha alguns meses apenas, a minha pele estava toda enrugada e descaía em certas partes do meu rosto. Eu parecia ter oitenta anos. Uma amiga disse-me que deveria empregar o Creme Tokalon «Biocel», Alimento para a Pele, o que fiz. Foi um verdadeiro milagre. Todas as minhas rugas desapareceram e a pele tornou-se-me firme e encantadora, como a de uma rapariga. O meu retrato mostra a maravilhosa alteração que isso produziu em mim».

A Ciencia provou que as rugas e os musculos enfraquecidos do rosto são causas do desgaste do Biocel da pele. Depois de milhares de experiencias, o Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, conseguiu obter esta preciosa substancia de animais novos. Tokalon adquiriu, para o mundo inteiro, os direitos de empregar o Biocel, e este está contido agora no Creme Tokalon «Biocel», Alimento para a Pele, (Côr de Rosa). Graças ao seu emprêgo, toda a mulher pode desembaraçar-se das rugas e parecer 10 a 20 anos mais nova. Felizes resultados são garantidos, ou então, o dinheiro ser-lhe-á restituido.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Cassiano Neves CLINICA MEDICA

CONSULTORIO

Praça de Camões, 6, 1.º—Consultas ás 16 horas

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

Aprenda a conduzir automoveis

Dirija-se á Garage Triunfo. Rua Infantaria 16, n.º 103. Telef. 4 2630.

Carros modernos
OPEL
Direcção de
Mario Soares

ASFALTOS
José Augusto Alves
R. Vict.º Damazio, 16 a 22
Telef. ? 6834

Alugam-se quartos amplos 2 ou 3 amigos, não ha hospedes seriedade, preço modico. Resp. ao jornal ao n.º 62.

A maior colecção de todo o paiz

Sempre a melhor qualidade ao mais baixo preço
GARCEZ, LTD. GROSSISTAS
Chiado, 88

A vitoria do Sporting
foi conseguida pelos jogadores levarem cravos da casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

Jornais
Vendem-se a peso
RUA DA ROSA, 57, 2.º

PATHÉ - BABY
CINÉ 9,5 m/m
Para filmar, a nova «H. F. 1-2,5» comtell 3 velocidades duplo visor, etc.
A CAMARA DE QUALIDADE
R. S. Nicolau, 22

Confie as suas copias e ampliações a GARCEZ, Ltd. e tera sempre o melhor resultado,

Chiado, 88

T. S. F.
E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.

Tudo para o automovel
ENCONTRARÁ
na
Sociedade Portuguesa de Acessorios, Ltd.
119, Avenida da Liberdade, 125
LISBOA

10$00
E' o preço porque V. Ex.ª pode adquirir um fato das melhores fazendas. Dirija-se á **Alfaiataria Barata, rua da Vitoria, 73, 3.º, Lisboa.**—Telef. 28·81.

GRANDE EFEITO
O ramo de noiva quer com tule quer com fitas confeccionado na casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

Divan-Sofá-Cama
moderno
Informamos V. Ex.ª que os melhores moveis transformaveis em camas e moveis pintados se vendem na R. Atalaia, 28, onde existe sempre um grande stock.

RELOGIOS
ancora, 15 rubis, **com garantia,** a prestações semanais de 5$00 com Bonus pela lotaria. Prazo de pagamento 30 semanas, podendo ser adquirido á primeira prestação **sómente por 5$00.**
F. de Sousa Torroais
R. de S. Paulo, 106 —Telef. 26508

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

Peças legitimas
PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.
Sociedade Fomento Comercial L.da
RUA DA BETESGA, 57, 1.º
TELEFONE 2 1865

Peças para automoveis

para todas as marcas.
Importação e revenda.
Auto Luso America, Lda. Rua dos Correeiros, 211, 1.º—Lisboa — Telef. 22359 — Teleg. Autoluso.

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1936

30 de Agosto até 3 de Setembro

60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o:
Representante Honorario:
A. Schmidt. Lisboa
Praça dos Restauradores, n.º 13
Telef. 2 5757. Adr. telegr. GOMA — ou o:

Leipziger Messamt / Leipzig / Deutschland

1953

CALDAS DA FELGUEIRA

Estação de Canas-Felgueira (Beira Alta)
Abertura do Balneario e do Grande-Hotel-Club em 1 de Junho
As aguas mais eficazes na cura de bronquites, doenças de pele e flebites. Incomparaveis como eliminadoras do acido úrico e regularisadoras da circulação do sangue.
Unicas aconselhadas para avigorar os cansados de coração
Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273.

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefânia, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone 46445**

DR. ALMEIDA ROCHA — Clinica geral	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bôca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE — Doenças dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sábados	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA — Clin. medica Doenças do estômago, intest. e figado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA NEIJÃO — Clinica medica Doenças dos pulmões e coração.	A's 11 h.
DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças.	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sifilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

O "NETOIOSOL,,

APRESENTA MAIS UMA VALOROSA OPINIAO SOBRE ESTE MARAVILHOSO PRODUTO!

Lata 40$00

REGIMENTO DE ARTILHARIA LIGEIRA 3 — PARTICULAR

Lisboa, 29/6/936

Exmº. Snr.

Informo V. Exª. que na experiencia feita com o produto "Notoiosol" no meu carro, notei a imediata saida de carvão pelo escape, passando o motor a trabalhar mais silenciosamente e desenvolvendo melhor.

De V. Exª.
MTTº. ATTº. Vor. e Obgdº.

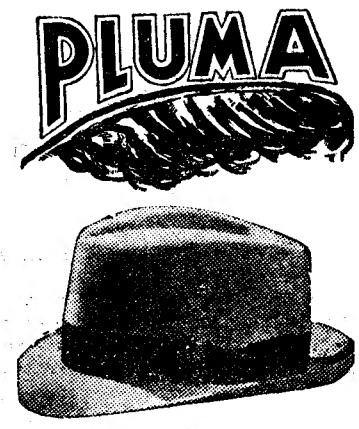
Gilberto Tatte

GUARDA FIEL DO VOSSO CARRO

Agentes em todo o país

NETOIOSOL, L.DA
Rossio, 93-2.º
Tel. 2 8797 **Tel. "Felima"**

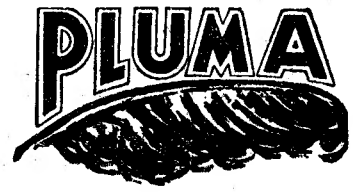
PLUMA



(Marca registada)

O chapeu proprio para verão
Muito imitado, mas não igualado
Só é verdadeiro «Pluma» aquele que se vende na
CHAPELARIA UNIVERSAL
de Julio Cesar Gonçalves, L.da
8 — R. Bernardino Costa — 10
Exijam a marca

PLUMA



Nota—Para facilitar ao publico a posse deste chapeu e a titulo de rèclamo, esta firma resolveu facilitar a sua compra, em prestações semanais de 5$00, com direito a bonus.

ANUNCIO

Pela 2.ª Vara da Comarca de Lisboa, 4.ª Secção correm editos de 30 dias citando o reu Oscar Campos Lopes morador, que foi, na rua Formosa n.º 174, da cidade do Porto, e actualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no praso de 5 dias, findo o dos editos, confessar ou negar a firma e nos vinte dias posteriores contestar a acção comercial de letra que lhe move João Albino de Carvalho Bastos, casado, comerciante, da Povoa de Lanhoso.

A falta de impugnação importa confissão dos factos alegados pelo auter nos termos da lei.

Lisboa 16 de Julho de 1936.
O Chefe da 4.ª Secção,
Antonio Sampaio de Andrade
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
(a) *Artur A. Ribeiro*